



Resultado Trimestral – 3º trimestre de 2020

- Receitas de R\$5,1 bilhões (+4,5%) no 3T20 e R\$14,8 bilhões (+6,2%) no acumulado do ano
- Índice de sinistralidade de 75,1% no 3T20 (+4,2 p.p.) e de 75,3% no 9M20 (+4,3 p.p.)
- 4 milhões de beneficiários em planos coletivos de saúde e odonto (+7,6% vs. 2T20)
- Lucro líquido de operações continuadas de R\$286,0 milhões (+40,1%) no 3T20 e R\$754,6 milhões (+24,3%) no 9M20
- Lucro líquido reportado de R\$1,7 bilhão no 3T20 e R\$2,3 bilhões no 9M20, considerando ganho extraordinário com a venda dos segmentos de automóveis e massificados
- Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) consolidado recorrente de 17,3% nos últimos 12 meses

Teleconferência de resultados

13 de novembro de 2020 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 8h (US/EST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Brasil: +55 (11) 3181-8565 **ou** +55 (11) 4210-1803

USA: 1-844-204-8942 **ou** +1 (412) 717-9627 | **UK:** +44 20 3795-9972

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em meio a todos os desafios apresentados pela pandemia nos últimos oito meses, divulgamos os resultados do terceiro trimestre de 2020, sendo que, desde o início desta crise, nossa prioridade é assegurar a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores e seus familiares, assim como dos nossos clientes, corretores e todos os públicos com quem nos relacionamos. Ao mesmo tempo, continuar prestando um atendimento de qualidade, com todos os processos e serviços em pleno funcionamento no período, garantindo o cuidado e acesso a saúde para todos os beneficiários, o que conseguimos com bastante sucesso, em parceria com nossa rede de prestadores. E como se não bastasse, apresentamos não só mais uma série de resultados operacionais consistentes, como também várias conquistas relevantes para o nosso negócio, que inauguram uma nova fase e pavimentam um novo ciclo de crescimento e oportunidades para a SulAmérica.

Neste terceiro trimestre, concluímos, um mês antes do originalmente previsto, a venda das operações de seguros de automóveis e massificados, pelo preço final de R\$3,2 bilhões já integralmente recebidos, com o reconhecimento de um resultado líquido extraordinário da ordem de R\$1,4 bilhão nos números do período. Já estamos utilizando tais recursos tanto para remunerar nossos acionistas na forma de dividendos, conforme anunciado nesta data, e da execução do plano de recompras de ações, que juntas devem totalizar devolução de capital de aproximadamente R\$1 bilhão, como para o desenvolvimento da Companhia com a aquisição da operadora de saúde Paraná Clínicas, concluída em setembro/2020 por aproximadamente R\$400 milhões. A transação adiciona mais de 94 mil beneficiários à nossa base, amplia a participação de mercado no Sul do país e traz uma plataforma estratégica para o crescimento na região, com opções de produtos mais acessíveis, além de reforçar e acelerar nossa estratégia de Cuidado Coordenado.

Falando em Gestão de Saúde e Cuidado Coordenado, dois pilares estratégicos da nossa atuação, não podemos deixar de comentar sobre os inúmeros avanços que obtivemos nesse período. Estamos acompanhando a jornada dos beneficiários de forma cada vez mais próxima e com mais assertividade, com avanço das nossas iniciativas de medicina conectada apoiada no uso intensivo de tecnologia. Mesmo antes da pandemia, já tínhamos o serviço de orientação médica por vídeo disponível em nosso aplicativo (Médico na Tela), mas o contexto do período propiciou uma importante aceleração da adoção das ferramentas digitais de saúde, tanto pelos beneficiários quanto por médicos e terapeutas parceiros. Foram aproximadamente 400 mil atendimentos digitais desde março, permitindo não só a assistência remota em relação à COVID-19 como também consultas eletivas, de emergência e a continuidade de tratamentos em diversas especialidades e terapias. E o que é mais importante: com elevado nível de satisfação, medido pela metodologia NPS (*net promoter score*), que tem alcançado níveis de excelência, como 80 para o Médico na Tela e 84 para o Cuidado Coordenado. Hoje, são quase 530 mil beneficiários ativos no centro do cuidado coordenado, com um acompanhamento mais próximo, efetivo e acolhedor.

Ainda na operação de saúde e odonto, mesmo diante de um cenário mais desafiador em função dos impactos econômicos da pandemia, mantivemos nossos ótimos índices de retenção de clientes, que se somaram a uma gradual retomada dos níveis de vendas novas em uma forte parceria com os corretores de seguros, contribuindo para o desempenho consistente em número de beneficiários. Crescemos nossas carteiras grupais de saúde, de forma líquida, em 4,2% em relação ao trimestre anterior e 6,0% em relação a este mesmo trimestre no ano anterior. Acreditamos na nossa capacidade de crescimento nos mais diferentes cenários – como tem sido nossa trajetória recente – e seguimos buscando ampliar nossa participação de mercado, sempre equilibrando crescimento com rentabilidade. Ao mesmo tempo, com a progressiva redução das medidas de distanciamento social nas principais regiões, em linha com nossas expectativas, também observamos a retomada da frequência de procedimentos, tanto eletivos quanto de urgência, em uma tendência crescente ao longo do trimestre. Desse modo, o índice de sinistralidade do segmento, que havia sido extraordinariamente baixo no segundo trimestre, já apresentou um patamar mais próximo da normalidade, mas ainda inferior ao mesmo período do ano anterior, dado o processo de retomada ao longo do período. Esperamos a continuidade deste processo de normalização de frequências, mas em uma trajetória mais gradual, e continuamos com foco total no controle desse indicador no longo prazo, sempre com disciplina no processo de subscrição.

Com o olhar cada vez mais único para todos os 7 milhões de clientes da SulAmérica, também evoluímos no acompanhamento integrado da saúde nos segmentos de proteção financeira. Em setembro, lançamos o pioneiro serviço de telemedicina para os clientes de vida e previdência e assim como o novo produto de Assistência Financeira (SOSPrev) para clientes de previdência, oferecendo condições diferenciadas de crédito para quem precisa, sem ter de recorrer ao resgate do seu plano de previdência privada. Em paralelo, a SulAmérica Investimentos, nossa gestora de ativos e uma das maiores assets independentes do país, continuou em uma trajetória positiva de crescimento, alcançando R\$46 bilhões em ativos sob gestão.

Com a conclusão dos movimentos estratégicos recentes, **ampliamos nosso propósito e reforçamos nosso posicionamento focado no cuidado de pessoas**, sob o conceito de **Saúde Integral**, cuidando de todos os aspectos da saúde – física, emocional e financeira – de nossos segurados, em todas as fases da vida. Com uma visão mais ampla colocando as pessoas no centro do cuidado, estamos fazendo um acompanhamento cada vez mais efetivo, conectado e digital, oferecendo soluções integradas de saúde em todos os nossos segmentos, buscando melhorar cada vez mais a vida das pessoas com apoio e segurança em todos os momentos. Todos esses esforços em inovação e tecnologia para oferecer cuidado e saúde têm sido reconhecidos não apenas pelos nossos clientes, mas também pelo mercado: fomos premiados como a empresa mais inovadora do Brasil na categoria “seguros e planos de saúde” na sexta edição do anuário “Valor Inovação Brasil”, premiação realizada pela Strategy&, consultoria estratégica da PwC, em parceria com o jornal Valor Econômico, para avaliar as práticas de inovação das companhias em diferentes setores da economia.

Após todas as importantes conquistas neste trimestre, sobretudo em um período tão desafiador, queremos, como de hábito, agradecer a dedicação de nossos colaboradores, que continuam trabalhando em segurança, sempre apoiados na parceria com os corretores de seguros, prestadores de serviços – em especial os profissionais de saúde nesses últimos meses – fornecedores, acionistas e demais *stakeholders* da Companhia. Reafirmamos aqui nosso compromisso com a retomada econômica do Brasil, dos nossos investimentos e com a oferta cada vez mais ampla e de qualidade de produtos e serviços para promover a saúde integral de nossos clientes.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

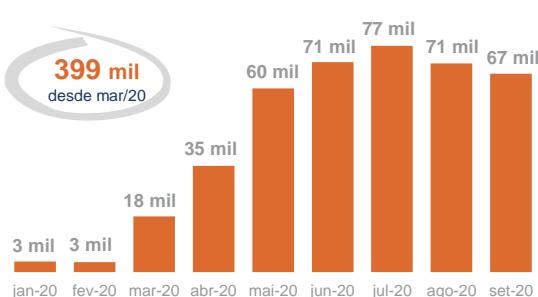
INICIATIVAS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Após quase oito meses da pandemia do novo coronavírus, continuamos atuando para **garantir o cuidado aos nossos colaboradores, beneficiários, corretores, prestadores de serviços e da sociedade em geral**. As atividades da Companhia se mantiveram em pleno funcionamento nesse período, ao mesmo tempo em que garantimos o acesso a saúde e o cuidado adequado para os beneficiários, seja em atendimentos relacionados à COVID-19, seja na continuidade de tratamentos em andamento e outras demandas recorrentes, sempre buscando **assegurar alta qualidade assistencial em parceria com a rede de prestadores**.

Um dos principais avanços nos últimos meses foi a importante adoção das **ferramentas digitais de acesso a saúde**, com um uso cada vez mais acentuado do nosso **aplicativo**, que se torna cada vez mais **fundamental como plataforma de saúde**. Com o **“Saúde na Tela”**, os segurados podem ser atendidos por médicos plantonistas ou especialistas de mais de 50 especialidades, além de psicólogos, nutricionistas e outros profissionais, inclusive com prescrição de medicamentos, guia de exames ou atestados, de forma **totalmente digital**. Foram quase **400 mil atendimentos remotos** desde o início da pandemia, sendo cerca de **323 mil teleconsultas**, com elevado nível de satisfação.

Atendimentos Digitais | Saúde na Tela + OMT

Médico na Tela (especialistas, plantonistas e terapeutas) e Orientação Médica Telefônica (OMT)



Índices de Satisfação | Net Promoter Score (NPS)*



* NPS referentes ao período de janeiro a setembro/2020.

Ainda, no contexto da pandemia, **reforçamos a nossa parceria com os prestadores da rede assistencial**, uma relação que está cada vez mais próxima, através de adiantamentos financeiros aos prestadores de saúde que totalizaram cerca de R\$270 milhões desde o início da pandemia, ajudando o seu fluxo de caixa, e garantindo a qualidade de atendimento e o acesso a saúde nesse período. Durante a pandemia, também **contribuímos para a sociedade** com doações que somaram R\$10 milhões e permitiram a construção de leitos para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao mesmo tempo, a SulAmérica segue **monitorando a saúde de seus beneficiários em relação à COVID-19** e observamos uma continuidade na queda no número de pacientes internados ao longo do trimestre. Desde o início da pandemia e até 11/11/2020, 8.488 beneficiários da Companhia foram internados com confirmação do novo coronavírus, com 4.270 destes precisando de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desse total, 7.695 segurados já se recuperaram e receberam alta e registramos, infelizmente, 563 óbitos.

SAÚDE INTEGRAL: VISÃO AMPLIADA COM AS PESSOAS NO CENTRO DO CUIDADO



Após os recentes movimentos estratégicos, a SulAmérica reafirma seu novo posicionamento baseado na **Saúde Integral**, oferecendo soluções para melhorar a vida das pessoas abrangendo todos os aspectos da saúde – física, emocional e financeira. Como **gestora integrada da saúde** dos nossos clientes, estamos **redefinindo o conceito de cuidado, em todas as dimensões e em todos os momentos da vida**. Com o **olhar humano e alma digital**, temos usado cada vez **mais tecnologia** para estarmos **efetivamente conectados e coordenando o cuidado** de nossos segurados.

Esse novo posicionamento da Companhia está ainda mais alinhado com o comprometimento em incorporar na nossa atuação as melhores práticas **ambientais, sociais e de governança (ASG)**, que já há alguns anos fazem parte da estratégia da SulAmérica. Em particular, o conceito de **Saúde Integral** está em total consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar. Como gestora de saúde, vamos seguir buscando melhores soluções para nossos clientes, sempre colocando nossos beneficiários no centro do cuidado.

A Companhia iniciou sua jornada de integração de sustentabilidade em sua estratégia há mais de 10 anos, orientada por compromissos como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI) e o Pacto Global, iniciativas suportadas pela ONU. O tema faz parte da agenda estratégica da Companhia sendo pauta de discussão da alta liderança no Comitê de Sustentabilidade, criado em 2009, para assessoramento do Conselho de Administração. Mais informações sobre métricas ASG relevantes podem ser encontradas no [índice de indicadores ASG](#), parte integrante do nosso Relatório Anual, e também na [Planilha de Fundamentos](#).

1. Principais Destaques

A tabela abaixo considera apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados para todos os períodos.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	4.739,5	4.582,2	3,4%	4.587,8	3,3%	13.978,6	13.218,0	5,8%
Saúde e Odontológico	4.613,1	4.445,7	3,8%	4.467,3	3,3%	13.614,8	12.825,0	6,2%
Vida e Acidentes Pessoais	126,4	133,4	-5,2%	121,1	4,4%	364,3	383,1	-4,9%
Outras Receitas de Seguros	0,0	3,2	NA	-0,5	NA	-0,5	9,9	NA
Outras Receitas Operacionais	319,7	260,6	22,7%	205,4	55,7%	800,5	694,3	15,3%
Previdência	245,8	209,1	17,6%	153,5	60,1%	605,0	545,3	11,0%
Planos de Saúde Administrados	18,5	15,7	18,0%	18,2	1,4%	53,9	45,8	17,8%
Gestão e Administração de Ativos	17,3	16,8	2,9%	15,4	12,8%	49,7	50,0	-0,6%
Outras Receitas Operacionais ¹	38,1	19,1	100,0%	18,3	108,7%	91,8	53,2	72,6%
Total de Receitas Operacionais	5.059,2	4.842,9	4,5%	4.793,2	5,6%	14.779,1	13.912,4	6,2%
Margem Bruta Operacional	754,5	495,4	52,3%	933,5	-19,2%	2.086,8	1.377,5	51,5%
Resultado Financeiro	14,5	107,9	-86,5%	69,9	-79,2%	90,5	353,7	-74,4%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	286,0	204,1	40,1%	398,7	-28,3%	754,6	607,0	24,3%
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	1.440,8	40,9	NA	99,7	NA	1.550,2	121,8	NA
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	1.727,1	245,4	603,8%	498,3	246,6%	2.305,2	729,7	215,9%
ROAE (% últimos 12 meses)	35,4%	17,2%	18,2 p.p.	17,9%	17,5 p.p.			
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	17,3%	17,2%	0,1 p.p.	17,9%	-0,6 p.p.			
Informações de Seguros - Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Saúde e Odontológico	4.661,4	4.468,3	4,3%	4.520,8	3,1%	13.744,0	12.895,4	6,6%
Vida e Acidentes Pessoais	112,6	130,4	-13,7%	115,2	-2,3%	351,2	382,1	-8,1%
Informações de Seguros - Sinistros Retidos (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Saúde e Odontológico	-3.502,9	-3.585,0	2,3%	-3.140,5	-11,5%	-10.405,0	-10.379,8	-0,2%
Vida e Acidentes Pessoais	-81,8	-67,1	-21,8%	-64,4	-27,0%	-207,7	-193,1	-7,6%
Índices Operacionais de Seguros (%)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Sinistralidade	75,1%	79,4%	4,2 p.p.	69,1%	-6,0 p.p.	75,3%	79,6%	4,3 p.p.
Saúde e Odontológico	75,1%	80,2%	5,1 p.p.	69,5%	-5,7 p.p.	75,7%	80,5%	4,8 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	72,4%	50,6%	-21,8 p.p.	55,8%	-16,6 p.p.	58,7%	49,7%	-9,0 p.p.
Custos de Comercialização	6,9%	6,9%	0,0 p.p.	7,1%	0,2 p.p.	7,1%	7,0%	-0,2 p.p.
Saúde e Odontológico	6,4%	6,3%	-0,1 p.p.	6,5%	0,1 p.p.	6,5%	6,3%	-0,2 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	29,5%	28,4%	-1,1 p.p.	30,6%	1,1 p.p.	30,3%	29,6%	-0,7 p.p.
Combinado	92,8%	97,1%	4,3 p.p.	89,1%	-3,7 p.p.	93,8%	97,6%	3,9 p.p.
Combinado Ampliado	92,5%	94,7%	2,2 p.p.	87,6%	-4,9 p.p.	93,1%	95,0%	1,9 p.p.
Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Margem Bruta Operacional	14,9%	10,2%	4,7 p.p.	19,5%	-4,6 p.p.	14,1%	9,9%	4,2 p.p.
Despesas Administrativas	7,1%	6,7%	-0,3 p.p.	7,9%	0,9 p.p.	7,2%	6,8%	-0,4 p.p.
Margem Líquida das Operações Continuadas	5,7%	4,2%	1,4 p.p.	8,3%	-2,7 p.p.	5,1%	4,4%	0,7 p.p.
Margem Líquida	34,1%	4,2%	30,0 p.p.	8,9%	25,2 p.p.	14,2%	4,4%	9,8 p.p.
Destaques Operacionais	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ			
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	4.127	4.032	2,4%	3.846	7,3%			
Segurados de Saúde	2.383	2.266	5,2%	2.295	3,9%			
Segurados de Odontológico	1.744	1.766	-1,3%	1.552	12,4%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.597	3.517	2,3%	3.499	2,8%			
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	46,1	44,8	2,7%	44,8	3,0%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	8,6	7,8	11,2%	8,1	6,5%			

Dentre os principais destaques do 3T20 na comparação com o mesmo período do ano anterior (3T19), vale mencionar:

- receitas operacionais de R\$5,1 bilhões no trimestre e R\$14,8 bilhões no acumulado do ano, crescimentos de 4,5% e 6,2%, respectivamente, impulsionados principalmente pelos segmentos de saúde e odonto e previdência;
- conclusão da aquisição da Paraná Clínicas em setembro/2020, adicionando 94 mil vidas à base de beneficiários – sendo que a consolidação nos resultados financeiros se dará a partir do 4T20;
- 4 milhões de beneficiários em planos coletivos de saúde e odonto, aumentos de 2,7% em relação ao 3T19 e 7,6% em relação ao 2T20, incluindo as vidas incorporadas da Paraná Clínicas;
- sinistralidade consolidada de 75,1%, ganho de 4,2 p.p. em relação ao 3T19, acompanhando o desempenho em saúde e odonto, que ainda refletiu uma menor frequência de sinistros no período, no contexto da pandemia da COVID-19 e das medidas de distanciamento social;
- lucro líquido de operações continuadas de R\$286,0 milhões no trimestre (+40,1%) e R\$754,6 milhões no 9M20 (+24,3%);
- lucro líquido reportado de R\$1,7 bilhão no trimestre e de R\$2,3 bilhões no 9M20, considerando ganho líquido de R\$1,4 bilhão com a alienação do segmento de seguros de automóveis e massificados no 3T20; e
- anúncio do pagamento de dividendos intercalares, além da antecipação do pagamento de juros sobre capital próprio anteriormente declarados, referentes aos resultados apurados até setembro/2020, no montante total de R\$548 milhões, além da execução de R\$445 milhões em recompras de ações da Companhia até o final do 3T20, totalizando cerca de R\$1 bilhão em retorno aos acionistas.

2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Receitas Operacionais	4.648,0	4.466,0	4,1%	4.502,9	3,2%	13.721,9	12.877,6	6,6%
Seguros	4.613,1	4.445,7	3,8%	4.467,3	3,3%	13.614,8	12.825,0	6,2%
Coletivos	4.062,0	3.877,5	4,8%	3.908,6	3,9%	11.939,2	11.145,6	7,1%
Empresarial/Adesão	2.586,4	2.475,2	4,5%	2.455,9	5,3%	7.558,0	7.102,6	6,4%
PME	1.384,4	1.323,1	4,6%	1.361,4	1,7%	4.104,7	3.824,9	7,3%
Odontológico	91,2	79,2	15,1%	91,3	-0,1%	276,5	218,2	26,7%
Saúde Individual	551,1	568,2	-3,0%	558,7	-1,4%	1.675,6	1.679,4	-0,2%
Planos de Saúde Administrados	18,5	15,7	18,0%	18,2	1,4%	53,9	45,8	17,8%
Outras Receitas Operacionais	16,4	4,7	250,0%	17,4	-5,5%	53,2	6,8	688,3%
Variações Provisões Técnicas	-6,2	-19,7	68,4%	-11,4	45,5%	-28,0	-48,8	42,7%
Seguros	-6,2	-19,7	68,4%	-11,4	45,5%	-28,0	-48,8	42,7%
Despesas Operacionais	-3.900,5	-3.978,5	2,0%	-3.584,6	-8,8%	-11.688,2	-11.534,1	-1,3%
Seguros	-3.897,1	-3.973,5	1,9%	-3.581,1	-8,8%	-11.675,1	-11.519,9	-1,3%
Planos de Saúde Administrados	-3,4	-5,0	31,4%	-3,5	2,1%	-13,0	-14,1	7,8%
Margem Bruta	741,3	467,8	58,5%	906,9	-18,3%	2.005,7	1.294,7	54,9%
Seguros	709,8	452,5	56,9%	874,7	-18,9%	1.911,6	1.256,3	52,2%
Planos de Saúde Administrados	15,1	10,7	41,1%	14,7	2,2%	40,9	31,6	29,2%
Outros	16,4	4,7	250,0%	17,4	-5,5%	53,2	6,8	688,3%
Índice de Sinistralidade	75,1%	80,2%	5,1 p.p.	69,5%	-5,7 p.p.	75,7%	80,5%	4,8 p.p.
Índice de Comercialização	6,4%	6,3%	-0,1 p.p.	6,5%	0,1 p.p.	6,5%	6,3%	-0,2 p.p.

Seguro Saúde e Odonto

As receitas operacionais do segmento de saúde e odonto totalizaram R\$4,6 bilhões no trimestre e R\$13,7 bilhões no 9M20, crescimentos de 4,1% e 6,6% em relação aos mesmos períodos de 2019. Todas as carteiras de planos coletivos apresentaram performance positiva no trimestre, sendo odonto o principal destaque com crescimento superior a 15% em relação ao 3T19. As carteiras PME (pequenas e médias empresas) e empresarial/adesão também apresentaram desempenhos positivos no 3T20, com crescimentos de 4,6% e 4,5%, respectivamente, em relação ao 3T19. Importante mencionar que o resultado da Paraná Clínicas, cuja aquisição foi concluída ao final do trimestre, passará a ser contabilizado somente a partir do 4T20, não tendo impactado as receitas e o resultado consolidado do 3T20.

Após a suspensão voluntária, pela SulAmérica, da aplicação de reajustes de preço nas carteiras PME, adesão e individual por 90 dias a partir de maio, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determinou a suspensão da aplicação de reajustes por 120 dias a partir de setembro/2020 para todas as modalidades. Vale destacar que, no caso de planos empresariais acima de 29 vidas, a cobrança pode ser efetuada nesse período, desde que com o aceite da empresa contratante. Adicionalmente, a ANS permitiu e orientou o reconhecimento contábil dos reajustes por competência, com exceção do reajuste anual dos planos individuais, cujo percentual máximo para este ciclo ainda não foi divulgado pelo regulador, o que impactou a receita desta modalidade no período. Até 30 de setembro de 2020, os valores dos reajustes com cobrança suspensa espontaneamente ou por determinação da ANS contabilizados por competência totalizam R\$136,4 milhões, registrados no contas a receber, para a efetiva recomposição da cobrança a partir de 2021, conforme orientação da ANS.

O desempenho consistente observado tanto em receitas quanto no número de beneficiários reflete a efetividade da estratégia comercial da Companhia, mesmo em um contexto econômico mais desafiador em função da pandemia da COVID-19. Com foco tanto na pré-venda, direcionando seus esforços para atração de novos clientes em parceria com os corretores, como no pós-venda, que tem demonstrado ser um dos fatores fundamentais para o alto índice de retenção alcançado no período.

A Companhia continua evoluindo na formatação de produtos, expandindo cada vez mais as regiões atendidas e também seu portfólio, inclusive com opções mais acessíveis, como é o caso da linha "Direto", já presente em 6 cidades, para continuar ampliando sua participação de mercado. De acordo com as estatísticas mais recentes para receitas do setor disponibilizadas pela ANS, nos últimos doze meses findos em junho/2020, a Companhia detinha 10,6% da receita total do mercado de saúde suplementar, sendo a 3ª maior companhia do segmento.

Os últimos números divulgados também pela ANS para vidas seguradas mostram que, em setembro/2020, o sistema de saúde suplementar contabilizava 47,1 milhões de beneficiários em planos de saúde e 26,0 milhões em planos odontológicos, apresentando crescimento tanto no segmento de saúde (+0,3%) quanto no odontológico (+3,5%), em relação a setembro/2019. A SulAmérica segue apresentando desempenho consistente em sua base de beneficiários, conforme demonstrado a seguir:

2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

(Milhares de membros)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ
Saúde	2.247	2.120	6,0%	2.156	4,2%
Empresarial/Adesão	1.275	1.176	8,5%	1.177	8,4%
PME	514	529	-2,9%	515	-0,2%
Administrado (pós-pagamento)	458	415	10,4%	465	-1,4%
Odontológico	1.744	1.766	-1,3%	1.552	12,4%
Odonto	1.716	1.744	-1,6%	1.525	12,5%
Administrado (pós-pagamento)	28	22	27,5%	27	4,7%
Total Planos Coletivos	3.991	3.886	2,7%	3.708	7,6%
Saúde Individual	136	146	-6,7%	138	-1,6%
Total Geral	4.127	4.032	2,4%	3.846	7,3%

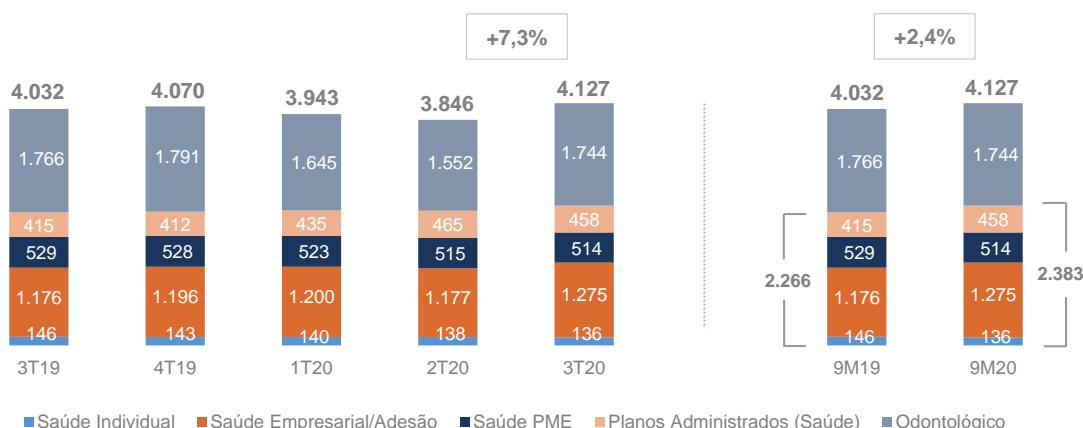
A carteira total de planos coletivos alcançou cerca de 4 milhões de beneficiários, crescimento de 2,7% na comparação com o 3T19 e 7,6% em relação ao 2T20, com adições líquidas de 105 mil e 283 mil beneficiários, respectivamente, incluindo cerca de 94 mil vidas em saúde da Paraná Clínicas, cuja aquisição foi concluída em setembro/2020. Desconsiderando a incorporação desta adquirida, a base de beneficiários apresentou relativa estabilidade em relação ao 3T19 e crescimento de 5,1% na comparação com o 2T20.

No segmento de saúde, o portfólio empresarial/adesão foi um dos destaques do trimestre, com aumento de 99 mil vidas em relação ao 3T19, principalmente impulsionado pelas vidas incorporadas da Paraná Clínicas. Considerando apenas o desempenho orgânico, a carteira também apresentou números positivos mesmo em um cenário econômico mais desafiador, tanto em relação ao 3T19 (adição de +5 mil vidas líquidas) quanto ao 2T20 (adição de +4 mil vidas líquidas). Já a carteira PME apresentou relativa estabilidade na comparação com o 2T20 e queda de 2,9% em relação ao mesmo período de 2019. Em mais um trimestre, a SulAmérica mostrou a resiliência do seu portfólio, com um desempenho consistente em planos coletivos, com altos níveis de retenção e a gradual recuperação em vendas novas.

Em odonto, o portfólio apresentou crescimento de 12,5% em relação ao 2T20, com incremento líquido de 191 mil beneficiários, acompanhando, principalmente, a implantação do plano odontológico para beneficiários de saúde na modalidade adesão neste ciclo, mas do que compensando o efeito do menor desempenho nos canais de balcão nos últimos meses, que foi mais severamente impactado pelas medidas de isolamento no contexto da pandemia da COVID-19.

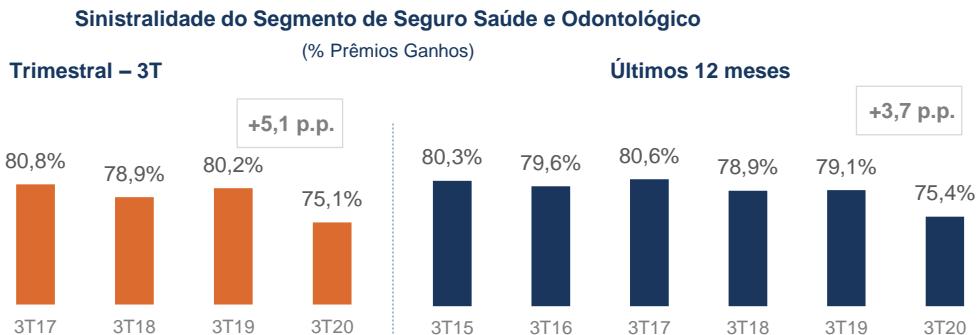
Composição da Carteira de Beneficiários

(milhares)



■ Saúde Individual ■ Saúde Empresarial/Adesão ■ Saúde PME ■ Planos Administrados (Saúde) ■ Odontológico

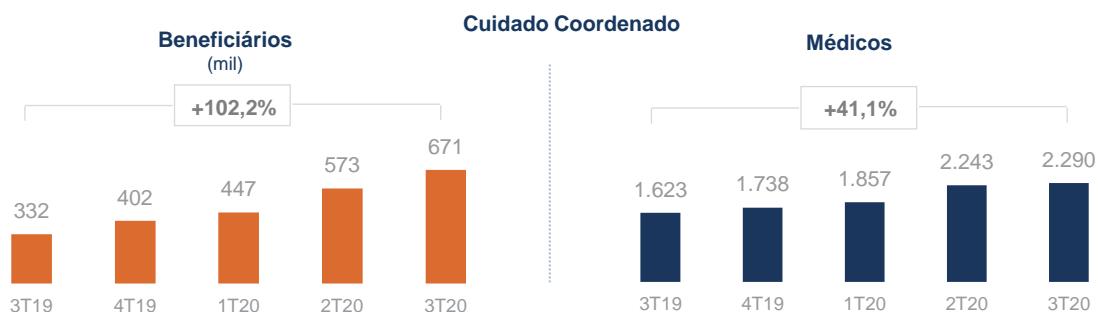
2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)



A sinistralidade no 3T20 atingiu 75,1%, 5,1 p.p. melhor em relação ao 3T19, ainda explicada, principalmente, por uma menor frequência de sinistros no período, em função da menor exposição a ambientes hospitalares e orientações de distanciamento social nas principais regiões, no contexto da pandemia da COVID-19. Em linha com as expectativas, as frequências de procedimentos foram sendo retomadas desde junho/20 e já se encontravam, ao final do 3T20, em patamares mais próximos da normalidade, principalmente em relação ao 2T20, no qual ocorreu o ápice dessa redução de frequências, mas ainda inferior a 2019. Nos últimos 12 meses findos no 3T20, a sinistralidade foi de 75,4%, ganho de 3,7 p.p. em relação aos 12 meses encerrados no terceiro trimestre de 2019.

Como sempre enfatizamos, a despeito de variações de curto prazo no índice de sinistralidade, a Companhia segue comprometida com o controle do indicador no longo prazo, como tem sido a trajetória operacional nos últimos períodos, impulsionada por uma política de subscrição acertada e pelas iniciativas de saúde e bem estar e gestão de sinistros, avançando em parcerias e construindo um relacionamento cada vez mais próximo com a rede de prestadores médicos e demais parceiros.

Em particular, a estratégia de Cuidado Coordenado, colocando os beneficiários cada vez mais no centro do cuidado, com efetivo acompanhamento e entendimento da jornada de saúde, tem sido fundamental para a melhor experiência dos beneficiários, melhor utilização de recursos de saúde e maior alinhamento de interesses entre todos os parceiros da saúde suplementar. No contexto da pandemia, as inúmeras ferramentas digitais de acesso a saúde que já vinham sendo desenvolvidas ganharam ainda mais tração e foram essenciais para a continuidade do atendimento aos beneficiários no período. Desde o início da pandemia, tivemos cerca de 400 mil atendimentos digitais, dentre teleconsultas com médicos plantonistas, especialistas e terapeutas, além de orientações médicas telefônicas. Ao final do 3T20 e desde o início do monitoramento, os beneficiários alcançados pelo Cuidado Coordenado ultrapassaram os 670 mil, sendo que, destes, 529 mil permaneciam ativos na base da SulAmérica sendo efetivamente monitorados em setembro/2020, com acompanhamento integral da jornada. A rede de médicos do Cuidado Coordenado também continuou crescendo, contando com 2,3 mil profissionais, aumento de 41,1% na comparação com setembro/2019.



O investimento contínuo na estratégia do Cuidado Coordenado possibilita não apenas a entrega de um maior cuidado ao beneficiário por meio de iniciativas de coordenação, criando valor para os segurados e para todo o mercado de saúde privada, mas também o desenvolvimento de novos produtos, possibilitando cada vez mais opções para diferentes públicos com preços mais acessíveis. No 3T20, além do lançamento de mais um produto da linha Direto, em João Pessoa (PB), o segundo no Nordeste, foi concluída a aquisição da Paraná Clínicas, que tem uma excelente operação em um novo padrão de ticket médio e será importante para alavancar essa estratégia e o crescimento em Curitiba, no Paraná e no Sul do país.

2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

Planos Administrados de Pós-pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

No 3T20, as receitas dos planos administrados totalizaram R\$18,5 milhões, aumento de 18,0% em relação ao 3T19, além de um avanço de 41,1% na margem bruta. O número de segurados continuou crescendo, atingindo 486 mil beneficiários, com adições líquidas de 49 mil vidas no período, sendo 43 mil apenas no segmento de saúde (+10,4%). Em odonto, o desempenho também foi consistente, com aumento de 27,5% em relação ao 3T19.

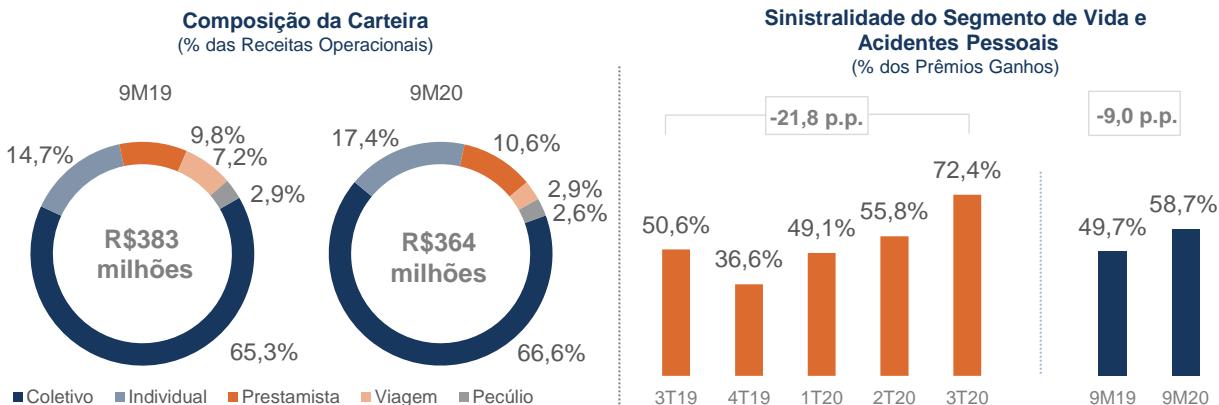
3. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Receitas Operacionais	372,6	342,4	8,8%	275,0	35,5%	971,1	929,3	4,5%
Seguros	126,4	133,4	-5,2%	121,1	4,4%	364,3	383,1	-4,9%
Previdência	245,8	209,1	17,6%	153,5	60,1%	605,0	545,3	11,0%
Outras Receitas Operacionais	0,4	-0,1	NA	0,5	-19,7%	1,8	0,9	93,0%
Variações Provisões Técnicas	-222,9	-181,4	-22,9%	-130,2	-71,3%	-525,7	-453,8	-15,8%
Seguros	-15,6	-5,9	-163,6%	-8,5	-83,9%	-20,7	-11,1	-86,2%
Previdência	-207,3	-175,5	-18,2%	-121,7	-70,4%	-504,9	-442,6	-14,1%
Despesas Operacionais	-159,1	-147,4	-7,9%	-134,6	-18,2%	-427,3	-433,8	1,5%
Seguros	-120,6	-115,9	-4,1%	-109,2	-10,5%	-337,4	-340,5	0,9%
Previdência	-38,4	-31,5	-22,0%	-25,3	-51,6%	-89,9	-93,3	3,6%
Margem Bruta	-9,4	13,6	NA	10,3	NA	18,1	41,7	-56,6%
Seguros	-9,8	11,5	NA	3,4	NA	6,2	31,5	-80,3%
Previdência	0,0	2,1	-97,8%	6,5	-99,3%	10,1	9,3	8,7%
Outros	0,4	-0,1	NA	0,5	-19,7%	1,8	0,9	93,0%
Índice de Sinistralidade	72,4%	50,6%	-21,8 p.p.	55,8%	-16,6 p.p.	58,7%	49,7%	-9,0 p.p.
Índice de Comercialização	29,5%	28,4%	-1,1 p.p.	30,6%	1,1 p.p.	30,3%	29,6%	-0,7 p.p.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

No 3T20, as receitas operacionais do segmento de vida e acidentes pessoais totalizaram R\$126,4 milhões, redução de 5,2% na comparação com o terceiro trimestre de 2019. Nos primeiros nove meses do ano, as receitas somaram R\$364,3 milhões, redução de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em ambos os períodos, o desempenho em receitas sofreu impacto negativo com o cenário de pandemia, sobretudo no produto de seguro viagem, que vinha ganhando participação no portfólio e foi mais severamente impactado com as medidas de distanciamento social e restrições a viagens. No entanto, vale destacar que, na comparação com o 2T20, o segmento já mostrou recuperação, com aumento de 4,4% nas receitas.

Em relação ao índice de sinistralidade, tanto no 3T20 quanto no acumulado de 2020 observamos uma piora no indicador, acompanhando, principalmente, a cobertura de sinistros vinculados à morte por COVID-19 incluída de maneira voluntária pelas seguradoras no contexto da pandemia. Tais sinistros tiveram impactos da ordem de R\$10 milhões no 3T20 – que em conjunto com as menores receitas contribuíram para levar o indicador a 72,4% - e de cerca de R\$19 milhões no acumulado do ano, para um índice de 58,7%. No acumulado do ano, registramos um total de 414 eventos relacionados à COVID-19.

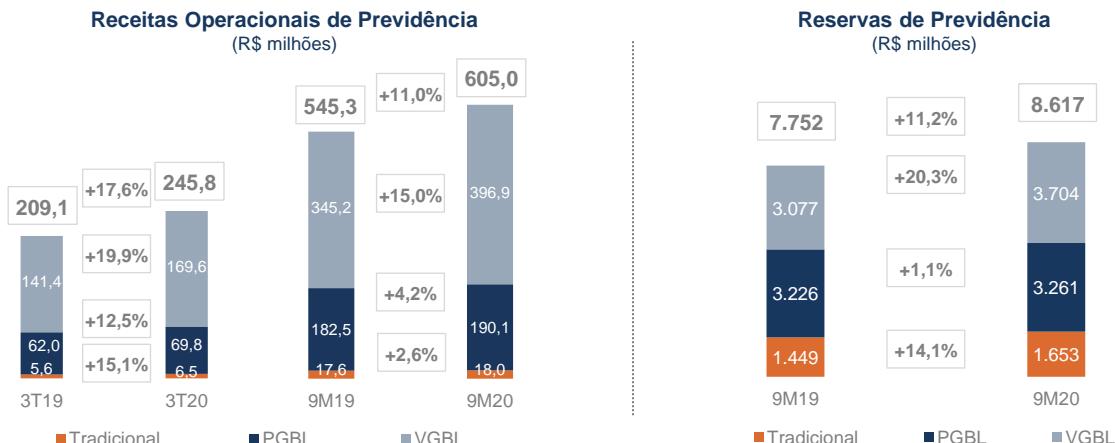


3. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)

Previdência Privada

Ao final de setembro de 2020, as reservas de previdência totalizaram R\$8,6 bilhões, apresentando aumento de 11,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o saldo positivo de portabilidade líquida no período, notadamente no produto VGBL, que segue em uma trajetória positiva em 2020.

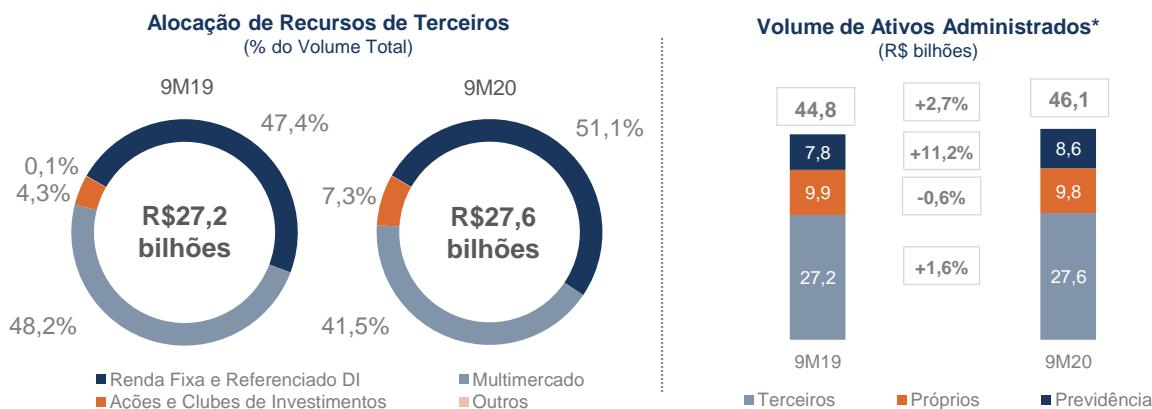
As receitas operacionais de previdência voltaram a apresentar um bom desempenho após redução observada no 2T20, totalizando R\$245,8 milhões no trimestre e R\$605,0 milhões no 9M20, crescimentos de 17,6% e 11,0%, respectivamente. No 3T20, tanto a modalidade VBGL (+19,9%) quanto a PGBL (+12,5%) apresentaram bom desempenho, contribuindo para o crescimento no período.



4. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Receitas Operacionais	17,3	16,8	2,9%	15,4	12,8%	49,7	50,0	-0,6%
Taxa de Administração	17,2	16,2	5,9%	14,8	15,7%	48,1	43,4	10,8%
Taxa de Performance	0,2	0,6	-74,9%	0,5	-69,6%	1,7	6,7	-75,2%
Despesas Operacionais	-1,5	-1,5	-2,1%	-1,1	-38,6%	-4,6	-3,7	-23,8%
Margem Bruta	15,8	15,4	2,9%	14,3	10,8%	45,1	46,4	-2,6%

A SulAmérica Investimentos encerrou o 9M20 com o total de R\$46,1 bilhões em ativos sob gestão, crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período de 2019, com a expansão das reservas de previdência (+11,2%) e recursos de terceiros (+1,6%). No 3T20, as receitas operacionais somaram R\$17,3 milhões, aumento de 2,9% em comparação com o 3T19, principalmente em função de maiores receitas com taxa de administração, que mais do que compensaram a menor receita com taxas de performance, mais impactada pela volatilidade do mercado de capitais nos últimos meses. No 3T20, a margem bruta totalizou R\$15,8 milhões, aumento de 2,9%, acompanhando os ganhos na receita no período.



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A. O volume de ativos administrados em 2019 sofreu ajustes em sua alocação, sem alteração no total administrado no período.

4. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management) (cont.)

Ao final do 3T20, a alocação de recursos de terceiros se concentrava em fundos de renda fixa (51,1% do volume total) e multimercado (41,5%). Os fundos de ações seguem se destacando e vem ganhando maior representatividade na alocação total, alcançando 7,3% de participação. Vale destacar que, a partir desse trimestre, os ativos próprios não estão mais considerando as aplicações financeiras da operação de automóveis e massificados, reservas que passaram a ser recursos administrados de terceiros.

5. Despesas Administrativas

A tabela abaixo considera apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados para todos os períodos.

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Pessoal Próprio	-161,9	-162,4	0,3%	-170,4	5,0%	-490,3	-479,0	-2,4%
Serviços de Terceiros	-108,9	-70,0	-55,4%	-109,8	0,9%	-313,1	-189,6	-65,1%
Localização e Funcionamento	-40,3	-31,0	-29,9%	-39,1	-3,1%	-114,4	-88,4	-29,4%
Outras Despesas Administrativas	-23,3	-24,7	5,9%	-37,4	37,8%	-75,1	-82,7	9,2%
Participação nos Lucros	-13,3	-20,5	35,2%	-12,1	-9,5%	-39,7	-60,6	34,4%
Despesas com Tributos	-9,4	-17,2	45,4%	-10,8	13,1%	-31,7	-50,8	37,6%
Total	-357,0	-325,8	-9,6%	-379,6	6,0%	-1.064,3	-951,1	-11,9%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	7,1%	6,7%	-0,3 p.p.	7,9%	0,9 p.p.	7,2%	6,8%	-0,4 p.p.
Índice de Despesas Administrativas ex-itens extraordinários	7,1%	6,7%	-0,3 p.p.	7,3%	0,2 p.p.	6,9%	6,8%	-0,1 p.p.

No 3T20, o índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) atingiu 7,1%, aumento de 0,3 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em função do aumento na rubrica de serviços de terceiros. Tal linha foi impactada, majoritariamente, por despesas associadas à prestação de serviços para o Grupo Allianz, referentes à operação de automóveis e massificados, que, por sua vez, tem uma contrapartida positiva em outras receitas operacionais, ambas previstas até junho/2022.

Destaca-se que, neste trimestre, com a conclusão da venda do segmento de automóveis e massificados em julho/2020, as despesas relacionadas ao fechamento da transação foram alocadas no resultado de operações descontinuadas. Até junho/2020, as despesas associadas ao processo de separação da operação foram consideradas no resultado das operações continuadas, totalizando R\$45 milhões no período, conforme anteriormente divulgado. No acumulado de 2020, considerando esse ajuste no 1S20, o índice ajustado foi de 6,9%, estável em relação ao mesmo período de 2019.

A Companhia continua buscando aumentar sua eficiência operacional, com o foco constante no controle de custos e despesas. Vale lembrar que as despesas administrativas também incluem investimentos recorrentes em projetos de inovação e transformação digital que são essenciais para o crescimento e diferenciação da Companhia, permitindo a entrega de alta qualidade assistencial via iniciativas digitais, alinhadas à estratégia de Cuidado Coordenado.

6. Resultado Financeiro

A tabelas abaixo consideram apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados para todos os períodos.

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	17,9	107,6	-83,3%	69,2	-74,1%	92,9	335,5	-72,3%
Resultado de Investimentos	40,1	141,5	-71,7%	85,7	-53,2%	148,9	441,6	-66,3%
Resultado de Empréstimos	-21,1	-36,0	41,6%	-22,7	7,3%	-67,7	-97,9	30,9%
Outros Resultados Financeiros	-1,1	2,1	NA	6,3	NA	11,7	-8,2	NA
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	-3,4	0,3	NA	0,6	NA	-2,4	18,2	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	190,8	130,3	46,4%	260,4	-26,7%	165,5	481,7	-65,6%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-194,2	-130,0	-49,3%	-259,7	25,2%	-167,8	-463,4	63,8%
Resultado Financeiro	14,5	107,9	-86,5%	69,9	-79,2%	90,5	353,7	-74,4%

Saldo das Aplicações

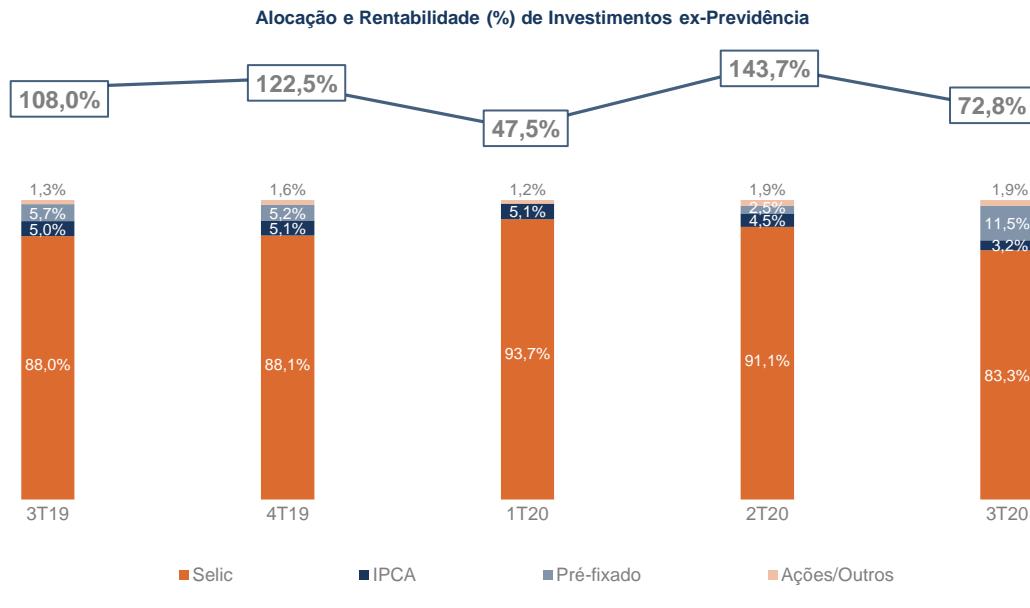
(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	10.049,4	8.650,3	16,2%	8.137,5	23,5%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	8.617,0	7.752,4	11,2%	8.094,5	6,5%
Total das Aplicações	18.666,4	16.402,8	13,8%	16.232,0	15,0%

O resultado financeiro totalizou R\$14,5 milhões no 3T20, 86,5% inferior ao mesmo trimestre de 2019, em função, principalmente, do menor desempenho no resultado de investimentos. A redução dessa linha reflete, principalmente, a queda na taxa Selic média na comparação com o mesmo período de 2019, além do impacto negativo dos fundos de renda variável e dos fundos de ativos pós-fixados no 3T20, especialmente no mês de setembro, que sofreram perdas pontuais não realizadas na marcação a mercado das LFTs em função da baixa demanda por ativos indexados à Selic. Esses efeitos consequentemente impactaram a performance da carteira própria da seguradora (ex-previdência privada) que apresentou um retorno de 72,8% do CDI no 3T20 contra 105,6% no 3T19.

6. Resultado Financeiro (cont.)

Por outro lado, o resultado de empréstimos apresentou uma melhora de 41,6% no trimestre em relação ao 3T19, dado que a redução da taxa Selic tem contrapartida positiva nessa linha, uma vez que o serviço da dívida da Companhia está em sua maior parte indexado ao CDI, que possui comportamento similar à variação da Selic.

A Companhia possui 83,3% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos indexados à Selic/CDI, 11,5% pré-fixados, 3,2% em IPCA e 1,9% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 90% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).



*Do 2T20 em diante, considera a alocação e rentabilidade apenas para os ativos próprios das operações continuadas (ex-previdência), desconsiderando os segmentos de automóveis e massificados.

7. Retorno sobre o Patrimônio Médio (ROAE)

A tabela abaixo apresenta o cálculo do retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) para períodos dos últimos 12 meses, considerando, adicionalmente ao ROAE contábil usualmente demonstrado, também a visão do ROAE recorrente desconsiderando os seguintes efeitos: (i) R\$1,4 bilhão do resultado líquido das operações descontinuadas no 3T20, que representam essencialmente o ganho com a alienação do segmento de automóveis e massificados, reconhecido neste trimestre; e (ii) dividendos, conforme aviso aos acionistas divulgado nesta data, além dos juros sobre capital próprio já anteriormente declarados.

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ
Patrimônio Líquido Médio (12 Meses)	7.793,3	6.518,1	19,6%
Lucro Líquido (12 Meses)	2.758,1	1.123,3	145,5%
Retorno sobre o patrimônio (ROAE)	35,4%	17,2%	18,2 p.p.
Patrimônio Líquido Médio Ajustado (12 Meses)	7.621,8	6.518,1	16,9%
Lucro Líquido Ajustado (12 Meses)	1.317,1	1.123,3	17,3%
ROAE Recorrente	17,3%	17,2%	0,1 p.p.

8. Demonstração de Resultado

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Receitas Operacionais	5.059,2	4.842,9	4,5%	4.793,2	5,6%	14.779,1	13.912,4	6,2%
Seguros	4.739,5	4.582,2	3,4%	4.587,8	3,3%	13.978,6	13.218,0	5,8%
Previdência	245,8	209,1	17,6%	153,5	60,1%	605,0	545,3	11,0%
Capitalização	0,1	14,7	-99,1%	0,1	52,3%	14,7	45,9	-67,9%
Planos de Saúde Administrados	18,5	15,7	18,0%	18,2	1,4%	53,9	45,8	17,8%
Gestão e Administração de Ativos	17,3	16,8	2,9%	15,4	12,8%	49,7	50,0	-0,6%
Outras Receitas Operacionais	38,0	4,4	762,6%	18,2	108,9%	77,1	7,2	963,0%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-229,1	-201,2	-13,9%	-141,6	-61,8%	-553,7	-502,6	-10,2%
Seguros	-21,8	-25,7	15,2%	-19,9	-9,6%	-48,7	-60,0	18,8%
Previdência	-207,3	-175,5	-18,2%	-121,7	-70,4%	-504,9	-442,6	-14,1%
Despesas Operacionais	-4.075,6	-4.146,2	1,7%	-3.718,1	-9,6%	-12.138,5	-12.032,3	-0,9%
Seguros	-4.027,1	-4.100,5	1,8%	-3.688,0	-9,2%	-12.021,3	-11.896,9	-1,0%
Sinistros	-3.587,5	-3.654,1	1,8%	-3.202,1	-12,0%	-10.613,1	-10.576,7	-0,3%
Custos de Comercialização	-330,4	-318,6	-3,7%	-329,8	-0,2%	-1.002,4	-924,5	-8,4%
Outras Despesas Operacionais	-109,2	-127,8	14,5%	-156,1	30,0%	-405,9	-395,7	-2,6%
Previdência	-42,9	-31,5	-36,1%	-25,3	-69,1%	-94,4	-93,3	-1,1%
Despesas com Benefícios e Resgates	-26,9	-20,6	-30,4%	-13,9	-93,9%	-56,0	-62,3	10,1%
Custos de Comercialização	-9,1	-8,9	-1,8%	-8,5	-6,1%	-26,4	-26,8	1,6%
Outras Despesas Operacionais	-6,9	-2,0	-249,2%	-2,9	-134,8%	-12,0	-4,2	-182,7%
Capitalização	-0,7	-7,8	90,5%	0,1	NA	-5,2	-24,2	78,5%
Planos de Saúde Administrados	-3,4	-5,0	31,4%	-3,7	6,3%	-13,1	-14,1	7,7%
Gestão e Administração de Ativos	-1,5	-1,5	-2,2%	-1,1	-38,7%	-4,6	-3,7	-23,8%
Margem Bruta Operacional	754,5	495,4	52,3%	933,5	-19,2%	2.086,8	1.377,5	51,5%
Despesas Administrativas	-357,0	-325,8	-9,6%	-379,6	6,0%	-1.064,3	-951,1	-11,9%
Resultado Financeiro	14,5	107,9	-86,5%	69,9	-79,2%	90,5	353,7	-74,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-3,1	0,7	NA	-4,0	23,0%	-6,9	2,0	NA
Resultado Patrimonial	-28,2	3,2	NA	0,3	NA	-32,4	1,1	NA
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	380,7	281,3	35,3%	620,1	-38,6%	1.073,7	783,3	37,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-94,7	-77,2	-22,7%	-221,4	57,2%	-319,1	-176,3	-81,0%
Lucro Líquido de Operações Contínuas	286,0	204,1	40,1%	398,7	-28,3%	754,6	607,0	24,3%
Lucro Líquido de Operações Descontinuadas	1.440,8	40,9	NA	99,7	NA	1.550,2	121,8	NA
Participação de Não Controladores	0,2	0,4	-42,2%	-0,1	NA	0,3	0,9	-64,2%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	1.727,1	245,4	603,8%	498,3	246,6%	2.305,2	729,7	215,9%

9. Demonstração de Resultado pró-forma (incluindo operações descontinuadas)

(R\$ milhões)	9M20	9M19	Δ
Receitas Operacionais	16.284,1	16.570,4	-1,7%
Seguros	15.471,2	15.851,9	-2,4%
Previdência	605,0	545,3	11,0%
Capitalização	14,7	45,9	-67,9%
Planos de Saúde Administrados	53,9	45,8	17,8%
Gestão e Administração de Ativos	49,7	50,0	-0,6%
Outras Receitas Operacionais	89,5	31,4	185,1%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-380,7	-506,3	24,8%
Seguros	124,2	-63,7	NA
Previdência	-504,9	-442,6	-14,1%
Despesas Operacionais	-13.461,6	-14.245,7	5,5%
Seguros	-13.344,4	-14.110,4	5,4%
Sinistros	-11.537,4	-12.171,9	5,2%
Custos de Comercialização	-1.377,3	-1.500,8	8,2%
Outras Despesas Operacionais	-429,7	-437,6	1,8%
Previdência	-94,4	-93,3	-1,1%
Despesas com Benefícios e Resgates	-56,0	-62,3	10,1%
Custos de Comercialização	-26,4	-26,8	1,6%
Outras Despesas Operacionais	-12,0	-4,2	-182,6%
Capitalização	-5,2	-24,2	78,5%
Planos de Saúde Administrados	-13,1	-14,1	6,9%
Gestão e Administração de Ativos	-4,6	-3,7	-23,8%
Margem Bruta Operacional	2.441,8	1.818,4	34,3%
Despesas Administrativas	-1.292,6	-1.321,1	2,2%
Resultado Financeiro	139,2	477,8	-70,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-6,9	2,0	NA
Resultado Patrimonial	-28,8	6,7	NA
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	1.252,6	983,8	27,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-388,6	-255,0	-52,4%
Lucro Líquido	864,0	728,8	18,6%
Resultado na Venda dos Ativos Líquidos Mantidos para Venda	1.440,8	-	NA
Participação de Não Controladores	0,3	0,9	-64,2%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	2.305,2	729,7	215,9%

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO

(R\$ milhões)	9M20	2019	Δ
Ativo Circulante	19.581,6	20.270,4	-3,4%
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.638,7	16.970,1	3,9%
Recebíveis	1.462,9	2.287,2	-36,0%
Tributos	67,6	154,8	-56,3%
Ativos de resseguro	47,1	26,8	75,8%
Salvados a venda	0,5	68,7	-99,2%
Custos de comercialização diferidos	331,9	712,7	-53,4%
Outros	32,9	50,1	-34,4%
Ativo não circulante	8.603,1	8.142,1	5,7%
Aplicações financeiras	1.103,6	1.351,0	-18,3%
Recebíveis	1.541,8	1.308,2	17,9%
Depósitos judiciais e fiscais	2.789,5	2.854,4	-2,3%
Ativos de resseguro	6,3	7,6	-16,5%
Custos de comercialização diferidos	682,3	704,2	-3,1%
Tributos	1.338,3	1.145,1	16,9%
Outros	7,5	14,6	-48,7%
Ativos de arrendamento	150,8	163,4	-7,7%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	983,0	593,7	65,6%
Total de Ativo	28.184,7	28.412,5	-0,8%

PASSIVO

(R\$ milhões)	9M20	2019	Δ
Passivo Circulante	8.568,2	10.376,4	-17,4%
Contas a pagar	1.517,6	2.254,2	-32,7%
Empréstimos e financiamentos	833,1	178,0	368,0%
Passivos de seguros e resseguros	276,1	395,6	-30,2%
Provisões técnicas de seguros	5.808,6	7.439,5	-21,9%
Provisões judiciais	115,4	80,7	42,9%
Outros	17,4	28,4	-38,6%
Passivo Não Circulante	10.989,8	10.888,3	0,9%
Contas a pagar	201,6	235,4	-14,4%
Empréstimos e financiamentos	1.356,7	1.572,3	-13,7%
Provisões técnicas de seguros	7.092,4	6.790,4	4,4%
Provisões judiciais	2.338,6	2.284,5	2,4%
Outros	0,4	5,7	-93,4%
Patrimônio Líquido	8.626,8	7.147,7	20,7%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	28.184,7	28.412,5	-0,8%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Samuel Alves	+55 (11) 3383-2450
Citi	Jörg Friedemann	+55 (11) 4009-7228
Credit Suisse	Mauricio Cepeda	+55 (11) 3701-6307
Eleven Financial	Mariana Ferraz	+55 (11) 4302-3340
JP Morgan	Guilherme Grespan	+55 (11) 4950-3058
Safra	Ricardo Boiati	+55 (11) 3175-8987
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Vinicius Ribeiro	+55 (11) 3513-6562
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente à operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices Operacionais

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de Comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros e Tributos de seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.





Quarterly Results – 3rd quarter 2020

- Total revenues of R\$5.1 billion (+4.5%) in 3Q20 and R\$14.8 billion (+6.2%) in 9M20
- Loss ratio of 75.1% in 3Q20 (+420 BPS) and 75.3% in 9M20 (+430 BPS)
- 4 million beneficiaries in health and dental group plans (+7.6% vs. 2Q20)
- Net income from continuing operations of R\$286.0 million (+40.1%) in the quarter and R\$754.6 million (+24.3%) in 9M20
- Reported net income of R\$1.7 billion in 3Q20 and R\$2.3 billion in 9M20, considering the extraordinary gain from the sale of auto and P&C operations
- Recurring return on average equity (ROAE) of 17.3% in the last 12 months

Conference Call

November 13, 2020 (Friday)

Portuguese (with simultaneous translation to English)

10am (Brasília) | 8am (US/EST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ir

Brazil: +55 (11) 3181-8565 **or** +55 (11) 4210-1803

USA: 1-844-204-8942 **or** +1 (412) 717-9627 | **UK:** +44 20 3795-9972

MESSAGE FROM THE CEO

While facing all the challenges brought by the pandemic in the last eight months, we present the results of the third quarter of 2020 and, since the beginning of this crisis, our priority has been to ensure the safety and well-being of our employees and their families, clients, brokers and all stakeholders. At the same time, continue to provide quality care, maintaining our processes and services fully operational during the period, ensuring access to health care for all beneficiaries, which we achieved with great success in partnership with our network of providers. Furthermore, we present not only another set of consistent operating results, but also several important achievements which kick off a new period for SulAmérica, paving the way for a new cycle of growth and opportunities.

In the third quarter, we concluded the sale of the auto and P&C operations, a month earlier than originally expected, for the final price of R\$3.2 billion – already fully received – for an extraordinary net income of approximately R\$1.4 billion registered in the figures for the period. We are already using these resources, both to return capital to our shareholders in the form of dividends, as announced on this date, and the execution of the share buy-back program, which together total approximately R\$1 billion in returns, as well as to propel the Company's development, with the acquisition of *Paraná Clínicas*, concluded in September/2020 for approximately R\$400 million. The transaction adds more than 94 thousand beneficiaries to our membership base, expands the market share in the South of Brazil and provides a strategic platform for growth in the region, with more affordable products, in addition to reinforcing and accelerating our Coordinated Care strategy.

Speaking of Health Management and Coordinated Care, two strategic pillars of our operations, we must mention the important progresses and achievements in the period. We are tracking the beneficiaries' journey even more closely and accurately, advancing in connected medicine initiatives with intensive use of technology. Even before the pandemic, we already had the video calls with doctors feature (Doctor on Screen) in our app, but the current context provided an important acceleration in the adoption of digital health tools, both by beneficiaries as well as physicians and therapists. There were almost 400 thousand digital appointments since March, allowing not only for assistance regarding COVID-19, but also elective or emergency appointments and the maintenance of ongoing treatments in several specialties and therapies. More importantly: all with very high satisfaction levels, as measured by the NPS (net promoter score) methodology, reaching, for example, 80 for the Doctor on Screen feature and 84 for Coordinated Care. Today, there are nearly 530 thousand active beneficiaries at the center of care being coordinated, with closer, effective and supportive guidance.

Still in the health and dental operation, despite facing a more challenging scenario due to the economic impacts of the pandemic, we maintained our excellent retention levels which, together with a gradual recovery of new client enrollments in a strong partnership with insurance brokers, contributed to the consistent performance in membership. In group plans, we recorded net growth of 4.2% in relation to the previous quarter and 6.0% when compared to the same period of last year. We believe in our capacity to grow in the most adverse scenarios - as our recent track record has proven – continuously seeking to expand our market share, always balancing growth with profitability. Meanwhile, given the progressive reduction in social distancing measures in the main regions, in line with our expectations, we have also observed the comeback of the frequency of procedures, both elective and urgent, in a growing trend throughout the quarter. As a result, the medical loss ratio, which was extraordinarily low in the second quarter, reached closer to normality levels, but still lower than the same period of the previous year. We expect this process of frequencies coming back to normal will continue, now in a more gradual manner, while we remain focused on controlling this ratio in the long-term, always with discipline in underwriting.

With an increasingly closer look at SulAmérica's more than 7 million customers, we have also evolved to a more integrated health monitoring in wealth segments. In September, we launched the pioneer telemedicine service for life and pension customers as well as the Financial Assistance product (SOSPrev) for pension clients, offering favorable credit conditions to those in need, without having to withdraw from their private pension plan reserves. Meanwhile, *SulAmérica Investimentos*, our asset management arm and one of the largest independent firms in the country, continued on a positive growth trend, reaching R\$46 billion in AuM.

With the conclusion of the recent strategic movements, **we expanded our purpose and reinforced our positioning focused on a broader care for people**, under the concept of **Integral Health**, taking care of the physical, emotional and financial health of our beneficiaries, in all stages of life. With a wider vision of health, placing people at the center of care, we are tracking the journey more effectively, in a more connected and digital way, offering integrated health solutions in all our business segments, seeking to improve people's lives. All these efforts in innovation and technology focused on offering better care have been recognized not only by our customers, but also by the market: we won the award as the most innovative Brazilian company in the category of "insurance and health plans" in the sixth edition of the "*Valor Inovação Brasil*" yearbook, an award given by Strategy&, PwC's strategic consultancy, in partnership with *Valor Econômico* newspaper, which evaluate companies' innovation practices in different sectors of the economy.

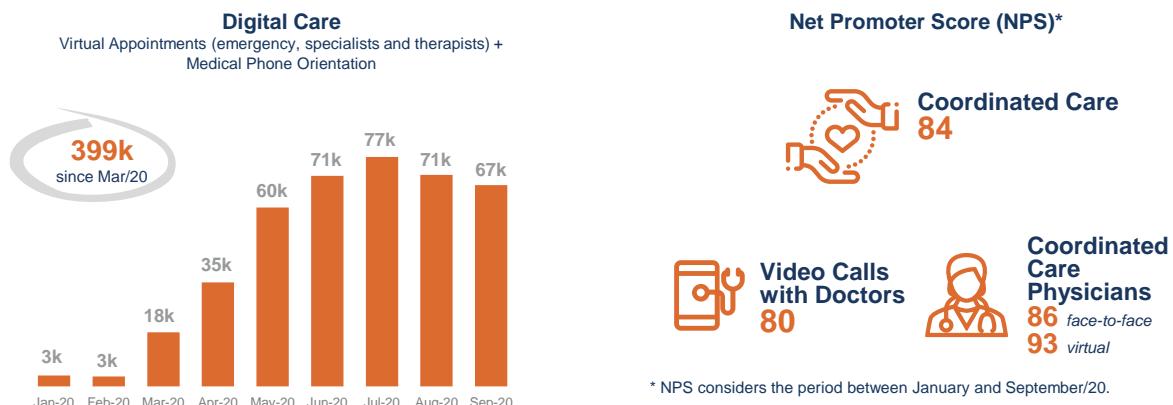
After all the important achievements in the quarter, especially in such a challenging environment, we would like, as usual, to appreciate the dedication of our employees, who continue to work in safety, always supported by the partnership with brokers, service providers - in particular health professionals during this period - suppliers, shareholders and other stakeholders of the Company. We reaffirm our commitment to Brazil's economic recovery and will continue with our investments and the increasingly broad offer of high quality of products and services to promote the integral health of our customers.

Gabriel Portella
CEO

INITIATIVES DURING THE NEW CORONAVIRUS PANDEMIC (COVID-19)

After almost eight months since the beginning of the new coronavirus pandemic, we continue to work to **guarantee the well-being of our employees, beneficiaries, brokers, service providers and society in general**. The Company's activities remained fully operational during this period, at the same time that we guaranteed proper access to health care to our beneficiaries, whether in assistance related to COVID-19 or maintaining ongoing treatments and other recurring demands, always seeking to **provide high quality care in partnership with the network of providers**.

One of the main achievements in recent months has been the important adoption of **digital health tools** through our **app**, which has been increasingly used by our customers, becoming an **essential healthcare platform**. With "**Saúde na Tela**" (Health on Screen), beneficiaries can be assisted by on-call physicians or schedule virtual appointments in more than 50 medical specialties, in addition to psychologists, nutritionists and other therapists, all including drug prescriptions and exam requests, **in a completely digital way**. There were almost **400 thousand remote appointments** since the beginning of the pandemic, with approximately **323 thousand video calls**, with a high level of satisfaction.



In addition, during the pandemic, the **partnership with the network of health providers became even stronger**, including our help in the form of anticipated payments to health providers that totaled approximately R\$270 million since the beginning of the pandemic, helping their cash flow and ensuring health care access during the period. During this period, we also **helped society** with donations of approximately R\$10 million, used for the construction of hospital beds to serve patients from SUS (Sistema Único de Saúde).

At the same time, SulAmérica continues to **monitor the health of its beneficiaries in relation to COVID-19**, and observed a continuous decrease in the number of hospitalized patients during the quarter. Since the beginning of the pandemic and until 11/11/2020, 8,488 beneficiaries of the Company were hospitalized with confirmation of the new coronavirus, with 4,270 of these needing Intensive Care Units (ICUs). From this total, 7,695 beneficiaries have already recovered and been discharged and we have recorded, unfortunately, 563 deaths.

INTEGRAL HEALTH: BROAD VISION WITH PEOPLE AT THE CENTER OF CARE



After the recent strategic movements, SulAmérica ratifies its new positioning based on integral health, offering solutions to improve people's lives covering all aspects: physical, emotional and financial health. As an **Integral Health** manager, we will **redefine the concept of care, in all dimensions and moments of life**. Combining the **human touch** with a **digital soul**, we have been increasingly using **more technology** to be **effectively connected** and **coordinating the care** of our insured members.

SulAmérica's new positioning is even more aligned with the commitment of incorporating the best **environmental, social and governance practices (ESG)** into our operations, which have been part of the Company's strategy for some years. In particular, the concept of **Integral Health** is entirely aligned with the United Nations (UN) Sustainable Development Goals (SDGs), especially SDG 3 – Good Health and Well-Being. As a health manager, we will continue to seek better solutions for our clients, placing our beneficiaries at the center of care.

The Company began its journey of integrating sustainability into its strategy over 10 years ago, following the guidelines of commitments such as the Principles for Responsible Investment (PRI), the Principles for Sustainable Insurance (PSI) and the Global Compact, initiatives also supported by the UN. The theme is part of the strategic agenda, being discussed with top management in the Sustainability Committee, created in 2009, to support the Board of Directors. More information on relevant ESG metrics can be found in the [index of ESG indicators](#), which is part of our Annual Report, and also in the [Fundamentals Spreadsheet](#).

1. Main Highlights

The table below considers only continuing operations, excluding the auto and P&C segments for all periods.

Financial Highlights (R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Operating Revenues	4,739.5	4,582.2	3.4%	4,587.8	3.3%	13,978.6	13,218.0	5.8%
Health & Dental	4,613.1	4,445.7	3.8%	4,467.3	3.3%	13,614.8	12,825.0	6.2%
Life & Personal Accident	126.4	133.4	-5.2%	121.1	4.4%	364.3	383.1	-4.9%
Other Insurance Revenues	0.0	3.2	NA	-0.5	NA	-0.5	9.9	NA
Other Operating Revenues	319.7	260.6	22.7%	205.4	55.7%	800.5	694.3	15.3%
Private Pension	245.8	209.1	17.6%	153.5	60.1%	605.0	545.3	11.0%
Administrative Services Only	18.5	15.7	18.0%	18.2	1.4%	53.9	45.8	17.8%
Asset Management	17.3	16.8	2.9%	15.4	12.8%	49.7	50.0	-0.6%
Other Revenues ¹	38.1	19.1	100.0%	18.3	108.7%	91.8	53.2	72.6%
Total Operating Revenues	5,059.2	4,842.9	4.5%	4,793.2	5.6%	14,779.1	13,912.4	6.2%
Gross Operating Margin	754.5	495.4	52.3%	933.5	-19.2%	2,086.8	1,377.5	51.5%
Investment Income	14.5	107.9	-86.5%	69.9	-79.2%	90.5	353.7	-74.4%
Net Income from Continuing Operations	286.0	204.1	+40.1%	398.7	-28.3%	754.6	607.0	+24.3%
Net Income from Discontinued Operations	1,440.8	40.9	NA	99.7	NA	1,550.2	121.8	NA
Net Income after non-Controlling Interest	1,727.1	245.4	603.8%	498.3	246.6%	2,305.2	729.7	215.9%
ROAE (% last 12 months)	35.4%	17.2%	1820 BPS	17.9%	1750 BPS			
Recurring ROAE (% last 12 months)	17.3%	17.2%	10 BPS	17.9%	-60 BPS			
Insurance Information - Earned Premiums (R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Health & Dental	4,661.4	4,468.3	4.3%	4,520.8	3.1%	13,744.0	12,895.4	6.6%
Life & Personal Accident	112.6	130.4	-13.7%	115.2	-2.3%	351.2	382.1	-8.1%
Insurance Information - Retained Claims (R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Health & Dental	-3,502.9	-3,585.0	2.3%	-3,140.5	-11.5%	-10,405.0	-10,379.8	-0.2%
Life & Personal Accident	-81.8	-67.1	-21.8%	-64.4	-27.0%	-207.7	-193.1	-7.6%
Insurance Operational Ratios (%)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Loss Ratio	75.1%	79.4%	-420 BPS	69.1%	-600 BPS	75.3%	79.6%	-430 BPS
Health & Dental	75.1%	80.2%	-510 BPS	69.5%	-570 BPS	75.7%	80.5%	-480 BPS
Life & Personal Accident	72.4%	50.6%	-2180 BPS	55.8%	-1660 BPS	58.7%	49.7%	-900 BPS
Acquisition Cost	6.9%	6.9%	0 BPS	7.1%	20 BPS	7.1%	7.0%	-20 BPS
Health & Dental	6.4%	6.3%	-10 BPS	6.5%	10 BPS	6.5%	6.3%	-20 BPS
Life & Personal Accident	29.5%	28.4%	-110 BPS	30.6%	110 BPS	30.3%	29.6%	-70 BPS
Combined	92.8%	97.1%	430 BPS	89.1%	-370 BPS	93.8%	97.6%	390 BPS
Operating	92.5%	94.7%	220 BPS	87.6%	-490 BPS	93.1%	95.0%	190 BPS
Consolidated Ratios (% of total operating revenues)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Operating Gross Margin	14.9%	10.2%	470 BPS	19.5%	-460 BPS	14.1%	9.9%	420 BPS
General & Administrative Expenses	7.1%	6.7%	-30 BPS	7.9%	90 BPS	7.2%	6.8%	-40 BPS
Net Margin from Continuing Operations	5.7%	4.2%	140 BPS	8.3%	-270 BPS	5.1%	4.4%	70 BPS
Net Margin	34.1%	4.2%	3000 BPS	8.9%	2520 BPS	14.2%	4.4%	980 BPS
Operating Highlights	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ			
Health & Dental Insured Members (thousand)	4,127	4,032	2.4%	3,846	7.3%			
Health Insured Members	2,383	2,266	5.2%	2,295	3.9%			
Dental Insured Members	1,744	1,766	-1.3%	1,552	12.4%			
Insured Lives (thousand)	3,597	3,517	2.3%	3,499	2.8%			
Assets under Management (R\$ billion)	46.1	44.8	2.7%	44.8	3.0%			
Private Pension Reserves (R\$ billion)	8.6	7.8	11.2%	8.1	6.5%			

Among the main highlights in the third quarter of 2020 (3Q20) in comparison to the same period of last year (3Q19), it is worth noting:

- total operating revenues of R\$5.1 billion in the quarter and R\$14.8 billion in the first nine months of 2020, growing 4.5% and 6.2%, respectively, mainly propelled by the health and dental and private pension segments;
- conclusion of *Paraná Clínicas* acquisition in September/2020, adding 94 thousand lives to the portfolio – its results will be consolidated in the P&L statement only from 4Q20 onwards;
- 4 million beneficiaries in health and dental group plans, growth of 2.7% in relation to 3Q19 and 7.6% in relation to 2Q20, including the lives from *Paraná Clínicas*;
- consolidated loss ratio of 75.1%, gain of 420 BPS over 3Q19, following the performance in health and dental, which still reflected a decrease in the frequency of claims in the period, given social distancing measures in the context of the COVID-19 pandemic;
- net income from continuing operations of R\$286.0 million in the quarter (+40.1%) and R\$754.6 million in 9M20 (+24.3%);
- reported net income of R\$1.7 billion in the quarter and R\$2.3 billion in 9M20, considering the net gain of around R\$1.4 billion with the sale of auto and P&C operations in 3Q20; and
- announcement of the payment of interim dividends, as well as the anticipated payment of previously approved interest on shareholders' equity (JCP), relative to 9M20 results, for the total amount of R\$548 million, in addition to the buyback of approximately R\$445 million in units under SulAmérica's share buy-back program until the end of 3Q20, totaling approximately R\$1 billion in return to shareholders.

2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO)

(R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Operating Revenues	4,648.0	4,466.0	4.1%	4,502.9	3.2%	13,721.9	12,877.6	6.6%
Insurance	4,613.1	4,445.7	3.8%	4,467.3	3.3%	13,614.8	12,825.0	6.2%
Group	4,062.0	3,877.5	4.8%	3,908.6	3.9%	11,939.2	11,145.6	7.1%
Corporate/Affinity	2,586.4	2,475.2	4.5%	2,455.9	5.3%	7,558.0	7,102.6	6.4%
SME	1,384.4	1,323.1	4.6%	1,361.4	1.7%	4,104.7	3,824.9	7.3%
Dental	91.2	79.2	15.1%	91.3	-0.1%	276.5	218.2	26.7%
Individual Health	551.1	568.2	-3.0%	558.7	-1.4%	1,675.6	1,679.4	-0.2%
Administrative Services Only	18.5	15.7	18.0%	18.2	1.4%	53.9	45.8	17.8%
Other Operating Revenues	16.4	4.7	250.0%	17.4	-5.5%	53.2	6.8	688.3%
Changes in Technical Reserves	-6.2	-19.7	68.4%	-11.4	45.5%	-28.0	-48.8	42.7%
Insurance	-6.2	-19.7	68.4%	-11.4	45.5%	-28.0	-48.8	42.7%
Operating Expenses	-3,900.5	-3,978.5	2.0%	-3,584.6	-8.8%	-11,688.2	-11,534.1	-1.3%
Insurance	-3,897.1	-3,973.5	1.9%	-3,581.1	-8.8%	-11,675.1	-11,519.9	-1.3%
Administrative Services Only	-3.4	-5.0	31.4%	-3.5	2.1%	-13.0	-14.1	7.8%
Gross Margin	741.3	467.8	58.5%	906.9	-18.3%	2,005.7	1,294.7	54.9%
Insurance	709.8	452.5	56.9%	874.7	-18.9%	1,911.6	1,256.3	52.2%
Administrative Services Only	15.1	10.7	41.1%	14.7	2.2%	40.9	31.6	29.2%
Other	16.4	4.7	250.0%	17.4	-5.5%	53.2	6.8	688.3%
Loss Ratio	75.1%	80.2%	510 BPS	69.5%	-570 BPS	75.7%	80.5%	480 BPS
Acquisition Cost	6.4%	6.3%	-10 BPS	6.5%	10 BPS	6.5%	6.3%	-20 BPS

Health and Dental Insurance

Operating revenues for the health and dental segment totaled R\$4.6 billion in the quarter and R\$13.7 billion in the first nine months of 2020, growth of 4.1% and 6.6% in relation to the same periods of 2019. All group portfolios presented a positive performance in the quarter, with dental being the highlight with growth above 15% in relation to 3Q19. The SME – small and medium-sized enterprises – and corporate/affinity portfolios also posted positive performances in 3Q20, growing 4.6% and 4.5%, respectively, in relation to 3Q19. It is worth mentioning that the results from *Paraná Clínicas*, which had its acquisition concluded only in the end of the quarter, will be accrued in the P&L statement from 4Q20 onwards, with no impact on revenues in 3Q20.

After SulAmérica voluntarily suspended price increases for SME, affinity and individual portfolios for 90 days in May, the National Supplementary Health Agency (ANS) determined the suspension of the charging of price increases for 120 days for all portfolios, beginning in September/2020. It is worth noting that, for corporate plans over 29 lives, the price hike can be charged during this period if the client companies agree to it. Additionally, ANS allowed and oriented insurers and HMOs to book the price increases for the period, with the exception of the annual price increase of individual plans, since the maximum percentage for this cycle has not yet been disclosed by the regulator, which impacted the revenues for this portfolio in the period. As of September 30, 2020, the amount of price hikes booked and with suspended collection, spontaneously or as determined by ANS, totaled R\$136.4 million, registered in the accounts receivable, for the effective recovery of the collection starting from 2021, according to ANS guidelines.

The effectiveness of the Company's commercial strategy is reflected in the consistent performance observed both in revenues and in the number of beneficiaries, despite the more challenging economic context due to the COVID-19 pandemic. The Company remains focused both on pre-sales, driving its efforts to attract new customers in partnership with brokers, and on after-sales initiatives, which have proven to be essential for the high customer retention rate achieved in the period.

The Company also continues to evolve its capacity to format products, increasingly expanding the regions reached and also its portfolio, including more affordable options, such as the "Direto" line, already available in 6 cities, to keep growing its market share. According to the most recent data for market revenues disclosed by ANS, in the last twelve months ended in June/2020, the Company held 10.6% of the total revenues in the private healthcare market, being the third largest player in the segment.

The latest data released also by ANS for insured lives in the sector show that, as of September/2020, the private healthcare system recorded a total of 47.1 million beneficiaries in health plans and 26.0 million in dental plans, presenting growth both in health (+0.3%) and dental (+3.5%), in relation to September/2019. SulAmérica maintained a consistent performance in its membership, as shown in the following numbers:

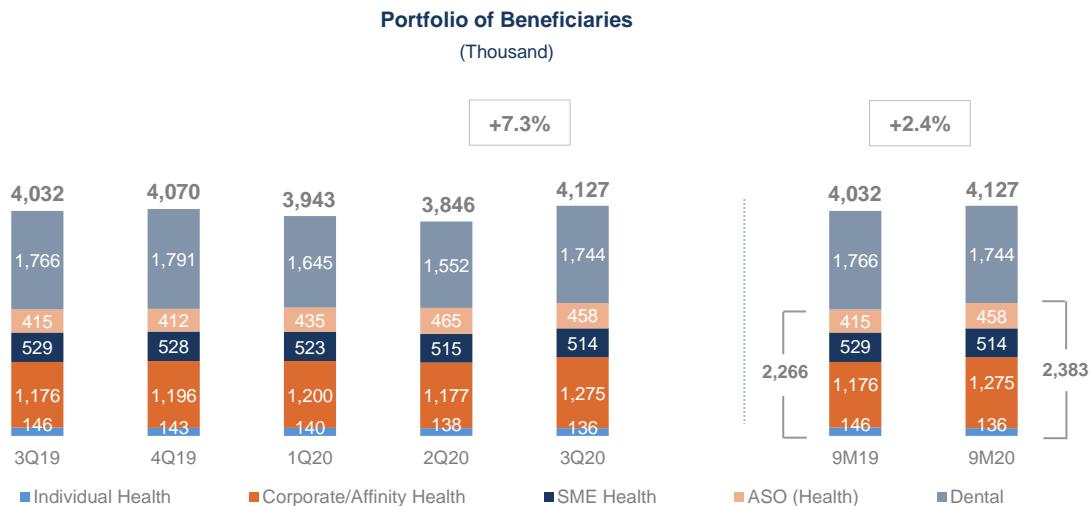
2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)

(Thousand members)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ
Group Health	2,247	2,120	6.0%	2,156	4.2%
Corporate/Affinity Health	1,275	1,176	8.5%	1,177	8.4%
SME Health	514	529	-2.9%	515	-0.2%
Administrative Services Only	458	415	10.4%	465	-1.4%
Dental	1,744	1,766	-1.3%	1,552	12.4%
Dental	1,716	1,744	-1.6%	1,525	12.5%
Administrative Services Only	28	22	27.5%	27	4.7%
Group Total	3,991	3,886	2.7%	3,708	7.6%
Individual Health	136	146	-6.7%	138	-1.6%
Total	4,127	4,032	2.4%	3,846	7.3%

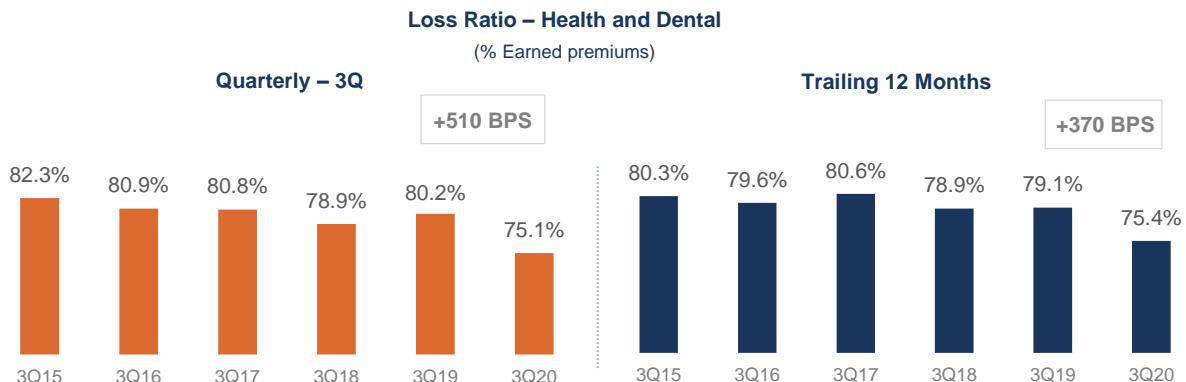
Health and dental group plans reached nearly 4 million beneficiaries, growth of 2.7% in comparison to 3Q19 and 7.6% compared to 2Q20, with net adds of 105 thousand and 283 thousand beneficiaries, respectively, including approximately 94 thousand lives in health related to *Paraná Clínicas*, whose acquisition was concluded in September/2020. Excluding the effect of this recent acquisition, the membership base presented relative stability in relation to 3Q19 and an increase of 5.1% in comparison with 2Q20.

In the health segment, the corporate/affinity portfolio was one of the highlights of the quarter, increasing 99 thousand lives in relation to 3Q19, mainly driven by the *Paraná Clínicas* acquisition. Considering only the organic performance, the portfolio also presented positive numbers even in a more challenging economic scenario, both in relation to 3Q19 (net adds of +5 thousand lives) and 2Q20 (net adds of +4 thousand lives). The SME portfolio registered relative stability in comparison to 2Q20 and a drop of 2.9% in relation to the same period of 2019. For yet another quarter, SulAmérica showed a resilient portfolio, with a consistent performance in group plans, with high customer retention levels and gradual recovery in new client enrollment.

In dental, the portfolio grew 12.5% when compared to 2Q20, with a net increase of 191 thousand beneficiaries, mainly following the implementation of the dental plan for health beneficiaries in the affinity portfolio in this period, which more than offset the lower performance in the retail channel in the last months, as a result of the more severe impact from isolation measures in the context of the COVID-19 pandemic.



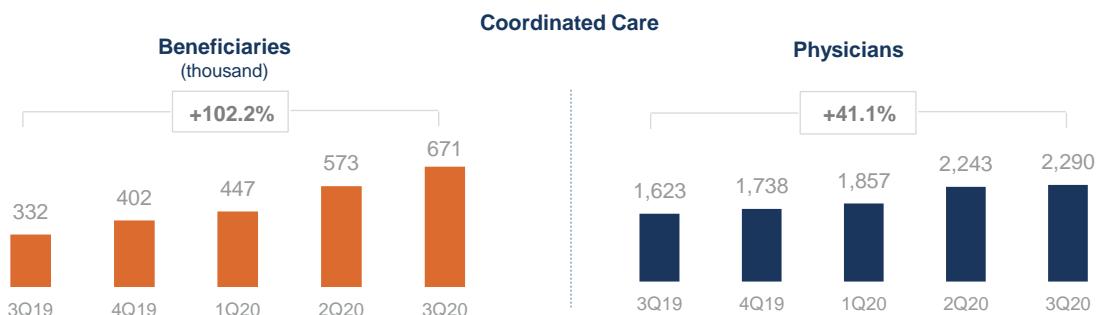
2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)



The loss ratio in 3Q20 reached 75.1%, improving 510 BPS in relation to 3Q19, mainly explained by a lower frequency of claims during the period, due to lower exposure to hospital environments and social distancing guidelines in the main regions during the COVID-19 pandemic. In line with expectations, the frequencies of procedures have been gradually resuming since June/20 and, by the end of 3Q20, were closer to more regular levels, especially in relation to 2Q20, in which frequencies of procedures reached the peak of decline, but still lower than in 2019. In the 12-month period ended in 3Q20, the loss ratio was of 75.4%, a gain of 370 BPS when compared to the period of 12 months ended in 3Q19.

As we always emphasize, leaving short-term variations in the medical loss ratio aside, the Company remains committed to controlling the indicator in the long-term, as shown by the track record in recent periods, driven by a consistent underwriting policy and initiatives in health and wellness and claims management, strengthening partnerships and building a closer relationship with the network of medical providers and other partners.

In particular, the Coordinated Care strategy, bringing beneficiaries to the center of care, effectively monitoring and understanding their health journey, has been progressively more important for the improvement of the beneficiaries experience, better use of healthcare resources and greater alignment of interests among all partners in the private healthcare market. In the context of the pandemic, the several digital tools to health care access that were already being developed by the Company gained even more traction and were essential to continue assisting the beneficiaries during this period. Since the beginning of the pandemic, there were almost 400 thousand remote appointments, including digital video appointments with on-call physicians, specialists and therapists, in addition to medical phone orientation. By the end of 3Q20 and since the beginning of the monitoring, beneficiaries reached by the Coordinated Care strategy exceeded 670 thousand, with 529 thousand of those still active at SulAmérica's base, being effectively monitored in September/2020, with an integrated monitoring of the beneficiaries journey. The network of Coordinated Care physicians also continued to grow, with over 2.3 thousand doctors, an increase of 41.1% when compared to September/2019.



The continuous investment in the Coordinated Care strategy not only allows for the delivery of greater care through coordinated initiatives, which create value for beneficiaries and for the entire private healthcare market, but also supports the development of new products, enabling more options for different types of clients, including more affordable ones. In 3Q20, in addition to the launch of another product of the "Direto" line, in João Pessoa (Paraíba state), the second in the Northeast region, the Company acquired Paraná Clínicas, an excellent operation with a new level of average ticket that will be important to leverage the strategy and growth in the city of Curitiba, in Paraná state and in the South region of Brazil.

2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)

Health Administrative Services Only (ASO)

In 3Q20, revenues from ASO plans totaled R\$18.5 million, growth of 18.0% in relation to 3Q19 for an increase of 41.1% in the gross margin. The number of insured members in the portfolio continued to grow, reaching 486 thousand beneficiaries, with net adds of 49 thousand lives in the period, 43 thousand of which in the health segment (+10.4%). In dental, performance was also consistent, with an increase of 27.5% compared to 3Q19.

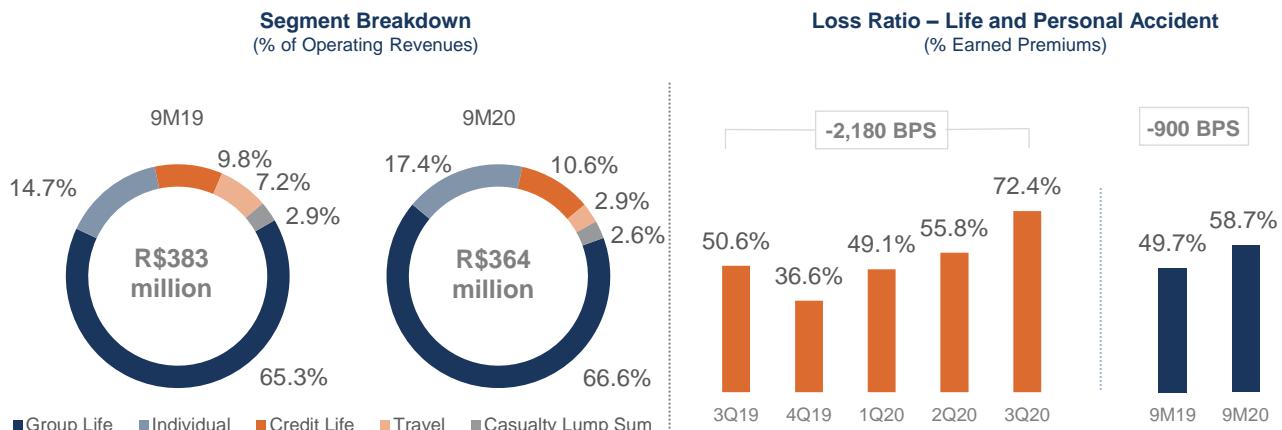
3. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension

(R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Operating Revenues	372.6	342.4	8.8%	275.0	35.5%	971.1	929.3	4.5%
Insurance	126.4	133.4	-5.2%	121.1	4.4%	364.3	383.1	-4.9%
Private Pension	245.8	209.1	17.6%	153.5	60.1%	605.0	545.3	11.0%
Other Operating Revenues	0.4	-0.1	NA	0.5	-19.7%	1.8	0.9	93.0%
Changes in Technical Reserves	-222.9	-181.4	-22.9%	-130.2	-71.3%	-525.7	-453.8	-15.8%
Insurance	-15.6	-5.9	-163.6%	-8.5	-83.9%	-20.7	-11.1	-86.2%
Private Pension	-207.3	-175.5	-18.2%	-121.7	-70.4%	-504.9	-442.6	-14.1%
Operating Expenses	-159.1	-147.4	-7.9%	-134.6	-18.2%	-427.3	-433.8	1.5%
Insurance	-120.6	-115.9	-4.1%	-109.2	-10.5%	-337.4	-340.5	0.9%
Private Pension	-38.4	-31.5	-22.0%	-25.3	-51.6%	-89.9	-93.3	3.6%
Gross Margin	-9.4	13.6	NA	10.3	NA	18.1	41.7	-56.6%
Insurance	-9.8	11.5	NA	3.4	NA	6.2	31.5	-80.3%
Private Pension	0.0	2.1	-97.8%	6.5	-99.3%	10.1	9.3	8.7%
Other	0.4	-0.1	NA	0.5	-19.7%	1.8	0.9	93.0%
Loss Ratio	72.4%	50.6%	-2180 BPS	55.8%	-1660 BPS	58.7%	49.7%	-900 BPS
Acquisition Cost	29.5%	28.4%	-110 BPS	30.6%	110 BPS	30.3%	29.6%	-70 BPS

Life and Personal Accident Insurance

In 3Q20, operating revenues from the life and personal accidents segment totaled R\$126.4 million, a reduction of 5.2% in comparison to the third quarter of 2019. In the first nine months of the year, revenues totaled R\$364.3 million, reduction of 4.9% in relation to the same period of the previous year. The revenue performance in both periods was negatively impacted by the pandemic scenario, especially in the travel insurance product, which had been increasing its share in the portfolio and was more severely impacted by measures of social distancing and travel restrictions. However, it is worth mentioning that, in comparison with 2Q20, the segment already started to improve, increasing revenues by 4.4%.

Regarding the loss ratio, both in 3Q20 and in the first nine months of 2020, we observe a deterioration in the indicator, mainly following the coverage of claims related to COVID-19, which were included voluntarily by insurers given the pandemic. Such claims had an impact of approximately R\$10 million in 3Q20 – which combined with lower revenues led to a ratio of 72.4% - and of approximately R\$19 million year-to-date for a loss ratio of 58.7%. In the first nine months of 2020, there were 414 recorded claims related to COVID-19.

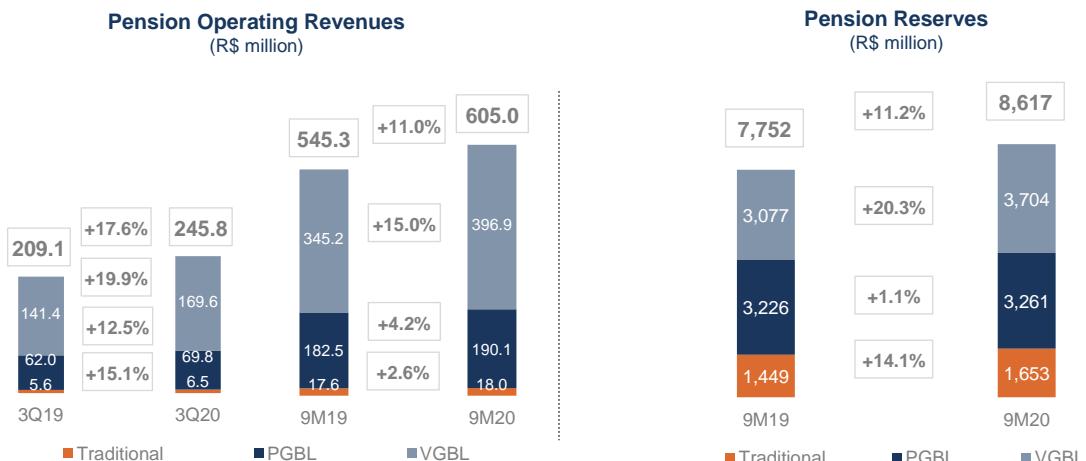


3. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension (cont.)

Private Pension

At the end of September 2020, pension reserves totaled R\$8.6 billion, an increase of 11.2% in comparison with the same period of the previous year, mainly reflecting the positive balance of net portability (transfers) in the period, notably in VGBL product, which continues the positive trend seen in 2020.

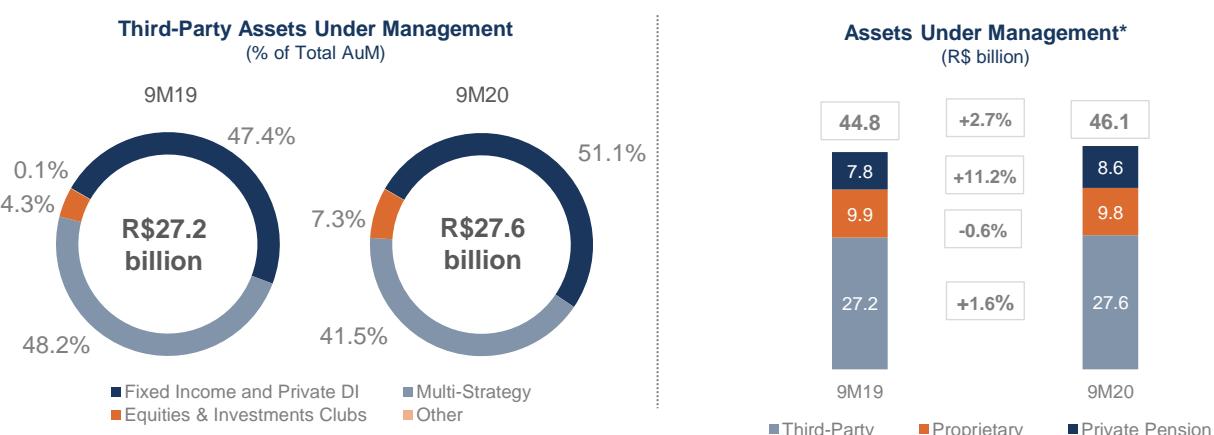
Private pension operating revenues registered positive results after the drop observed in 2Q20, totaling R\$245.8 million in the quarter and R\$605.0 million in 9M20, growth of 17.6% and 11.0%, respectively. In 3Q20, both VBGL (+19.9%) and PGBL (+12.5%) performed well, contributing to the growth in the period.



4. Asset Management

(R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Operating Revenues	17.3	16.8	2.9%	15.4	12.8%	49.7	50.0	-0.6%
Management Fee	17.2	16.2	5.9%	14.8	15.7%	48.1	43.4	10.8%
Performance Fee	0.2	0.6	-74.9%	0.5	-69.6%	1.7	6.7	-75.2%
Operating Expenses	-1.5	-1.5	-2.1%	-1.1	-38.6%	-4.6	-3.7	-23.8%
Gross Margin	15.8	15.4	2.9%	14.3	10.8%	45.1	46.4	-2.5%

SulAmérica Investimentos ended the first nine months of 2020 with a total of R\$46.1 billion in assets under management, registering an increase of 2.7% in relation to the same period of 2019, with the expansion of the volume of pension reserves (+11.2%) and third-party assets (+1.6%). In 3Q20, operating revenues totaled R\$17.3 million, an increase of 2.9% when compared to 3Q19, mainly due to higher revenues from management fees, which more than offset the lower revenue from performance fees, affected by the volatility of the capital markets in the last months. In 3Q20, the gross margin totaled R\$15.8 million, growth of 2.9%, in line with the higher revenues during the period.



*The total reported third-party assets under management include investment funds and portfolios that are managed or administered by SulAmérica DTVM S.A. The allocation of assets under management in 2019 was adjusted, with no change in total assets under management in the period.

4. Asset Management (cont.)

At the end of 3Q20, the third-party resources allocation was concentrated in fixed income funds (51.1% of the total volume) and multi-strategy funds (41.5%). Equity funds continued to stand out and have been gaining greater representation in the total allocation, reaching 7.3% of share. It is worth mentioning that, as of this quarter, the company's proprietary assets no longer consider the reserves from the recently-sold auto and P&C operations, which are now third-party assets.

5. Administrative Expenses

The table below considers only continuing operations, excluding the auto and P&C segments for all periods.

(R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Personnel Expenses	-161.9	-162.4	0.3%	-170.4	5.0%	-490.3	-479.0	-2.4%
Third-Party Services	-108.9	-70.0	-55.4%	-109.8	0.9%	-313.1	-189.6	-65.1%
Buildings and Maintenance	-40.3	-31.0	-29.9%	-39.1	-3.1%	-114.4	-88.4	-29.4%
Other Administrative Expenses	-23.3	-24.7	5.9%	-37.4	37.8%	-75.1	-82.7	9.2%
Profit Sharing	-13.3	-20.5	35.2%	-12.1	-9.5%	-39.7	-60.6	34.4%
Tax Expenses	-9.4	-17.2	45.4%	-10.8	13.1%	-31.7	-50.8	37.6%
Total	-357.0	-325.8	-9.6%	-379.6	6.0%	-1,064.3	-951.1	-11.9%
G&A Expenses Ratio (% operating revenues)	7.1%	6.7%	-30 BPS	7.9%	90 BPS	7.2%	6.8%	-40 BPS
G&A Expenses Ratio ex-extraordinary items	7.1%	6.7%	-30 BPS	7.3%	20 BPS	6.9%	6.8%	-10 BPS

In 3Q20, the administrative expenses ratio (measured by the ratio of total administrative expenses to total operating revenues) reached 7.1%, an increase of 30 BPS in relation to the same quarter of the previous year, mainly due to higher expenses in third-party services line. This line was mostly affected by a transition service agreement (TSA) with Allianz related to the auto and P&C operations which, on the other hand, has a positive counterpart on the other operating revenues line, both expected to occur until June/2022.

It is worth highlighting that with the closing of the sale of auto and P&C operations in July/2020, the expenses related to the conclusion of the transaction in the quarter were booked in the results of discontinued operations. Until June/2020, the expenses related to the spin-off process were considered in the continuing operations, totaling R\$45 million in 1H20, as previously disclosed. In the first nine months of 2020, considering the adjustment in the first half of the year, the ratio excluding these expenses was 6.9%, stable in relation to the same period of 2019.

The Company continues improve its operating efficiency, focusing on the strict control of costs and expenses. It is important to mention that this line also includes recurring investments in innovation and digital transformation projects that are essential for the growth and differentiation of the Company, allowing to deliver high quality care through digital initiatives aligned with the Coordinated Care strategy.

6. Investment Income

The tables below consider only continuing operations, excluding the auto and P&C segments for all periods.

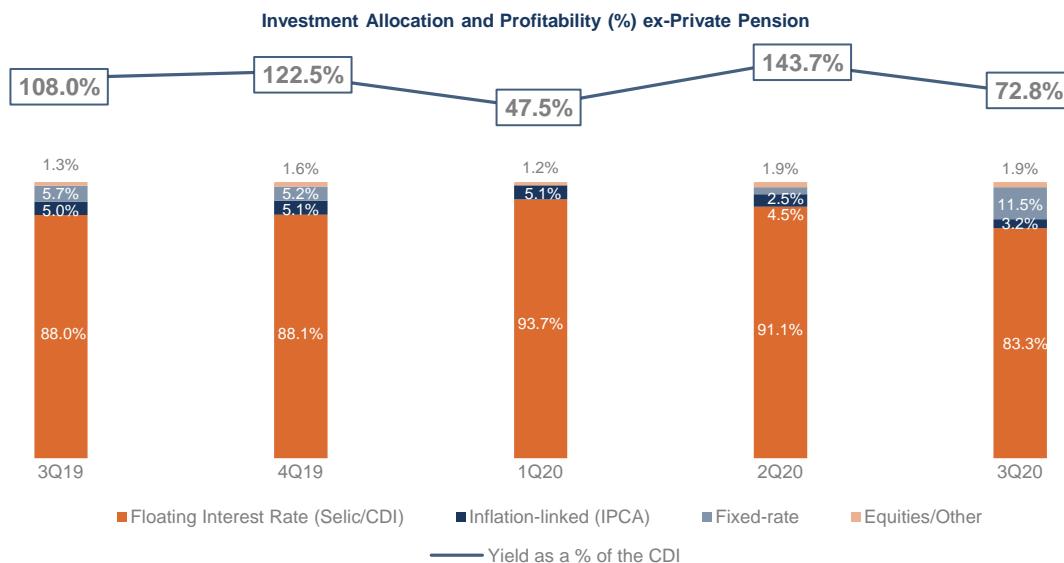
(R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Investment Income ex-Private Pension	17.9	107.6	-83.3%	69.2	-74.1%	92.9	335.5	-72.3%
Return on Investment Portfolio	40.1	141.5	-71.7%	85.7	-53.2%	148.9	441.6	-66.3%
Debt Service Cost	-21.1	-36.0	41.6%	-22.7	7.3%	-67.7	-97.9	30.9%
Other Investment Income	-1.1	2.1	NA	6.3	NA	11.7	-8.2	NA
Investment Income from Private Pension	-3.4	0.3	NA	0.6	NA	-2.4	18.2	NA
Return on Investment Portfolio of Private Pension	190.8	130.3	46.4%	260.4	-26.7%	165.5	481.7	-65.6%
Change in Liabilities of Private Pension	-194.2	-130.0	-49.3%	-259.7	25.2%	-167.8	-463.4	63.8%
Total Investment Income	14.5	107.9	-86.5%	69.9	-79.2%	90.5	353.7	-74.4%
Balance								
(R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Balance Excluding Private Pension	10,049.4	8,650.3	16.2%	8,137.5	23.5%			
Private Pension Operations Balance	8,617.0	7,752.4	11.2%	8,094.5	6.5%			
Total Balance	18,666.4	16,402.8	13.8%	16,232.0	15.0%			

Total investment income reached R\$14.5 million in 3Q20, 86.5% lower than the same quarter of 2019, mainly due to the lower performance in the investment portfolio. The reduction in this line mainly reflects the average benchmark interest rate (Selic) decline in comparison to the same period in 2019, as well as the negative impact of equity funds and floating rated-linked funds in 3Q20, especially in September, more severely impacted by one-off mark-to-market of Brazilian government bonds (LFTs) due to the low demand for assets indexed to the Selic rate in the period. These effects consequently affected the performance of the Company's proprietary assets (ex-private pension plan) in the quarter, which presented a return of 72.8% of the CDI rate in 3Q20 against 105.6% in 3Q19.

6. Investment Income (cont.)

On the other hand, the debt service cost improved by 41.6% in the quarter when compared to 3Q19, given that the reduction in the Selic rate has a positive impact on this line, since the Company's debt service is mostly indexed to the CDI, which has a similar behavior to Selic.

The Company holds 83.3% of its proprietary assets (ex-pension plan) allocated in assets indexed to Selic/CDI, 11.5% in fixed rates, 3.2% in inflation-linked assets (IPCA) and 1.9% in equities and other assets. Approximately 90% of investments (ex-PGBL and VGBL) are allocated in fixed income bonds AAA-rated or sovereign risk securities (Brazilian government bonds).



7. Return on Average Equity (ROAE)

The table below presents the calculation of the return on average equity (ROAE) in the last 12 months. In addition to the accounting ROAE usually disclosed, we also included the recurring ROAE adjusting for the following effects: (i) R\$1.4 billion of net income from discontinued operations in 3Q20, which basically represent the net gain with the sale of the auto and P&C operations, recognized in the quarter; and (ii) announced dividends, as disclosed in a notice to shareholders on this date, as well as the previously declared interest on shareholders' equity.

(R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ
Average Shareholders' Equity (last 12 months)	7,793.3	6,518.1	19.6%
Net Income (last 12 months)	2,758.1	1,123.3	145.5%
Return on Average Equity (ROAE)	35.4%	17.2%	1820 BPS
Adjusted Average Shareholders' Equity (last 12 months)	7,621.8	6,518.1	16.9%
Adjusted Net Income (last 12 months)	1,317.1	1,123.3	17.3%
Recurring ROAE	17.3%	17.2%	10 BPS

8. Summary Income Statement

(R\$ million)	3Q20	3Q19	Δ	2Q20	Δ	9M20	9M19	Δ
Operating Revenue	5,059.2	4,842.9	4.5%	4,793.2	5.6%	14,779.1	13,912.4	6.2%
Insurance	4,739.5	4,582.2	3.4%	4,587.8	3.3%	13,978.6	13,218.0	5.8%
Private Pension	245.8	209.1	17.6%	153.5	60.1%	605.0	545.3	11.0%
Saving Bonds	0.1	14.7	-99.1%	0.1	52.3%	14.7	45.9	-67.9%
ASO	18.5	15.7	18.0%	18.2	1.4%	53.9	45.8	17.8%
Asset Management	17.3	16.8	2.9%	15.4	12.8%	49.7	50.0	-0.6%
Other	38.0	4.4	762.6%	18.2	108.9%	77.1	7.2	963.0%
Changes in Premium Technical Reserves	-229.1	-201.2	-13.9%	-141.6	-61.8%	-553.7	-502.6	-10.2%
Insurance	-21.8	-25.7	15.2%	-19.9	-9.6%	-48.7	-60.0	18.8%
Private Pension	-207.3	-175.5	-18.2%	-121.7	-70.4%	-504.9	-442.6	-14.1%
Operating Expenses	-4,075.6	-4,146.2	1.7%	-3,718.1	-9.6%	-12,138.5	-12,032.3	-0.9%
Insurance	-4,027.1	-4,100.5	1.8%	-3,688.0	-9.2%	-12,021.3	-11,896.9	-1.0%
Claims	-3,587.5	-3,654.1	1.8%	-3,202.1	-12.0%	-10,613.1	-10,576.7	-0.3%
Acquisition Costs	-330.4	-318.6	-3.7%	-329.8	-0.2%	-1,002.4	-924.5	-8.4%
Other	-109.2	-127.8	14.5%	-156.1	30.0%	-405.9	-395.7	-2.6%
Private pension	-42.9	-31.5	-36.1%	-25.3	-69.1%	-94.4	-93.3	-1.1%
Benefits and Redemptions Expenses	-26.9	-20.6	-30.4%	-13.9	-93.9%	-56.0	-62.3	10.1%
Acquisition Costs	-9.1	-8.9	-1.8%	-8.5	-6.1%	-26.4	-26.8	1.6%
Other	-6.9	-2.0	-249.2%	-2.9	-134.8%	-12.0	-4.2	-182.7%
Saving Bonds	-0.7	-7.8	90.5%	0.1	NA	-5.2	-24.2	78.5%
ASO	-3.4	-5.0	31.4%	-3.7	6.3%	-13.1	-14.1	7.7%
Asset Management	-1.5	-1.5	-2.2%	-1.1	-38.7%	-4.6	-3.7	-23.8%
Operating Gross Margin	754.5	495.4	52.3%	933.5	-19.2%	2,086.8	1,377.5	51.5%
General and Administrative Expenses	-357.0	-325.8	-9.6%	-379.6	6.0%	-1,064.3	-951.1	-11.9%
Net Investment Income	14.5	107.9	-86.5%	69.9	-79.2%	90.5	353.7	-74.4%
Equity Interest Income	-3.1	0.7	NA	-4.0	23.0%	-6.9	2.0	NA
Other Equity Income / (Expenses)	-28.2	3.2	NA	0.3	NA	-32.4	1.1	NA
Income before tax and social contribution	380.7	281.3	35.3%	620.1	-38.6%	1,073.7	783.3	37.1%
Income Tax and Social Contribution	-94.7	-77.2	-22.7%	-221.4	57.2%	-319.1	-176.3	-81.0%
Net Income from Continuing Operations	286.0	204.1	40.1%	398.7	-28.3%	754.6	607.0	24.3%
Net Income from Discontinued Operations	1,440.8	40.9	NA	99.7	NA	1,550.2	121.8	NA
Attributable to Non-Controlling Shareholders	0.2	0.4	-42.2%	-0.1	NA	0.3	0.9	-64.2%
Net Income After Non-Controlling Interests	1,727.1	245.4	603.8%	498.3	246.6%	2,305.2	729.7	215.9%

9. Summary Income Statement – pro forma (including discontinued operations)

(R\$ million)	9M20	9M19	Δ
Operating Revenue	16,284.1	16,570.4	-1.7%
Insurance	15,471.2	15,851.9	-2.4%
Private Pension	605.0	545.3	11.0%
Saving Bonds	14.7	45.9	-67.9%
ASO	53.9	45.8	17.8%
Asset Management	49.7	50.0	-0.6%
Other	89.5	31.4	185.1%
Changes in Premium Technical Reserves	-380.7	-506.3	24.8%
Insurance	124.2	-63.7	NA
Private Pension	-504.9	-442.6	-14.1%
Operating Expenses	-13,461.6	-14,245.7	5.5%
Insurance	-13,344.4	-14,110.4	5.4%
Claims	-11,537.4	-12,171.9	5.2%
Acquisition Costs	-1,377.3	-1,500.8	8.2%
Other	-429.7	-437.6	1.8%
Private pension	-94.4	-93.3	-1.1%
Benefits and Redemptions Expenses	-56.0	-62.3	10.1%
Acquisition Costs	-26.4	-26.8	1.6%
Other	-12.0	-4.2	-182.6%
Saving Bonds	-5.2	-24.2	78.5%
ASO	-13.1	-14.1	6.9%
Asset Management	-4.6	-3.7	-23.8%
Operating Gross Margin	2,441.8	1,818.4	34.3%
General and Administrative Expenses	-1,292.6	-1,321.1	2.2%
Net Investment Income	139.2	477.8	-70.9%
Equity Interest Income	-6.9	2.0	NA
Other Equity Income / (Expenses)	-28.8	6.7	NA
Income before tax and social contribution	1,252.6	983.8	27.3%
Income Tax and Social Contribution	-388.6	-255.0	-52.4%
Net Income	864.0	728.8	18.6%
Result from the sale of assets available for sale	1,440.8	-	NA
Attributable to Non-Controlling Shareholders	0.3	0.9	-64.2%
Net Income After Non-Controlling Interests	2,305.2	729.7	215.9%

10. Summary Balance Sheet

ASSETS			
(R\$ million)	9M20	2019	Δ
Current Assets	19,581.6	20,270.4	-3.4%
Cash, cash equivalents and marketable securities	17,638.7	16,970.1	3.9%
Receivables	1,462.9	2,287.2	-36.0%
Taxes	67.6	154.8	-56.3%
Reinsurance assets	47.1	26.8	75.8%
Salvages for sale	0.5	68.7	-99.2%
Deferred acquisition costs	331.9	712.7	-53.4%
Other	32.9	50.1	-34.4%
Non-current assets	8,603.1	8,142.1	5.7%
Marketable securities	1,103.6	1,351.0	-18.3%
Receivables	1,541.8	1,308.2	17.9%
Judicial deposits	2,789.5	2,854.4	-2.3%
Reinsurance assets	6.3	7.6	-16.5%
Deferred acquisition costs	682.3	704.2	-3.1%
Taxes	1,338.3	1,145.1	16.9%
Other	7.5	14.6	-48.7%
Leasing assets	150.8	163.4	-7.7%
Investments, property and equipment, and intangible assets	983.0	593.7	65.6%
Total Assets	28,184.7	28,412.5	-0.8%

LIABILITIES			
(R\$ million)	9M20	2019	Δ
Current Liabilities	8,568.2	10,376.4	-17.4%
Accounts payable	1,517.6	2,254.2	-32.7%
Loans and financing	833.1	178.0	368.0%
Insurance and reinsurance liabilities	276.1	395.6	-30.2%
Technical reserves - Insurance	5,808.6	7,439.5	-21.9%
Judicial provisions	115.4	80.7	42.9%
Other	17.4	28.4	-38.6%
Non-current Liabilities	10,989.8	10,888.3	0.9%
Accounts payable	201.6	235.4	-14.4%
Loans and financing	1,356.7	1,572.3	-13.7%
Technical reserves - Insurance	7,092.4	6,790.4	4.4%
Judicial provisions	2,338.6	2,284.5	2.4%
Other	0.4	5.7	-93.4%
Shareholders' Equity	8,626.8	7,147.7	20.7%
Total Liabilities and Shareholders' Equity	28,184.7	28,412.5	-0.8%

11. Analyst Coverage

Firm	Analyst	Phone
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Samuel Alves	+55 (11) 3383-2450
Citi	Jörg Friedemann	+55 (11) 4009-7228
Credit Suisse	Mauricio Cepeda	+55 (11) 3701-6307
Eleven Financial	Mariana Ferraz	+55 (11) 4302-3340
JP Morgan	Guilherme Grespan	+55 (11) 4950-3058
Safra	Ricardo Boiati	+55 (11) 3175-8987
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Vinicius Ribeiro	+55 (11) 3513-6562
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

12. Glossary

Operating revenues: this account is comprised of (i) sum of net insurance retained premiums; (ii) contributions, management fees and other private pension revenues; (iii) collection revenues net of changes in technical provisions and other deductions; (iv) management fees and other revenues from Health Administrative Services Only (ASO) plans; (v) management and performance fees from the asset management operation; (vi) other revenues not directly linked to the operation. All operating revenues are presented net of direct taxes (ISS, PIS and Cofins).

Operating expenses: this account is comprised of (i) insurance expenses (claims, acquisition costs and other insurance expenses); (ii) private pension expenses (benefits and redemptions, acquisition costs and other operating expenses); (iii) savings bonds expenses (acquisition costs and other expenses); (iv) general expenses related to ASO plans, excluding payable events already deducted from revenues; (v) general expenses related to the asset management operation; (vi) other expenses not directly linked to the operations.

Operating gross margin: this account is comprised of operating revenues net of operating expenses and changes in insurance and private pension technical provisions.

Insurance Operational Ratios

Loss ratio: is the ratio between retained claims and earned premiums.

Acquisition cost ratio: the ratio between insurance acquisition costs and earned premiums.

Combined ratio: equals the sum of the loss ratio, acquisition cost ratio, other insurance operating revenues and expenses ratio, insurance tax expenses ratio and insurance gross margin ratio, which are calculated over earned premiums, and the division of general and administrative expenses by retained premiums.

Operating ratio: equals the difference between the combined ratio and the investment income ratio, which is calculated over retained premiums.

Other data can be found in the fundamentals spreadsheet, available at the Investor Relations website (www.sulamerica.com.br/ir).

Other Consolidated Ratios

Operating gross margin: the ratio between operating gross margin and total operating revenues.

General and administrative expenses ratio: the ratio between general and administrative expenses and total operating revenues.

Net margin: the ratio between net income and total operating revenues.

Return on average equity (ROAE): considers net income in the last twelve months and average shareholders' equity in the period.

Some percentages and other figures included in this performance report have been rounded to ease the presentation and therefore may present small differences in the tables and notes of quarterly information. Additionally, for the same reason, the totals in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the previous values. Consolidated net income and ROAE figures consider results for the Company net of non-controlling interest.

